



**XIV SPA
SEMINÁRIO DE PESQUISAS
EM ANDAMENTO**



**CADERNO DE
RESUMOS**

**Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução
(PPGET)**

2022

**CADERNO DE RESUMOS DO XIV SPA/PGET
(Edição Virtual)
20 a 22 de junho de 2022**

Comissão Organizadora do Evento

Mairla Pereira Pires Costa

Shirliane da Silva Aguiar

Brenda Bressan Thomé

João Gabriel Carvalho Marcelino

Karla Ribeiro

Victor Gobatti

Karolline dos Santos Rolim

**Organização do Caderno de Resumos
Representação Discente**

Diagramação

Mairla Pereira Pires Costa

Capa

Imagem “Orange Watercolor Stain”

Por Alex Livinsky | Canva

Revisão de Provas¹

Mairla Pereira Pires Costa

Shirliane da Silva Aguiar



¹ O conteúdo final dos resumos apresentados é de inteira responsabilidade das autoras e dos autores, tendo passado pelo conhecimento e pela aprovação de suas orientadoras e orientadores, estando a Comissão Organizadora isenta de quaisquer responsabilidades.

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária
da Universidade Federal de Santa Catarina

S471c Seminário de Pesquisas em Andamento (14. : 2022 : Florianópolis)
Caderno de resumos do XIV SPA [recurso eletrônico] / comissão
organizadora do evento Mairla Pereira Pires Costa ... [et al.]; Universidade
Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Estudos da
Tradução. – Florianópolis: UFSC, 2022.
86 p.

E-book (PDF)
ISBN 978-85-8328-094-1

1. Linguística – Congressos. 2. Tradução – Congressos. I. Thomé, Brenda
Bressan. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-
Graduação em Estudos da Tradução. III. Título.

CDU: 801=03

Elaborada pela bibliotecária Dênira Remedi – CRB-14/1396

APRESENTAÇÃO

O Seminário de Pesquisas em Andamento (SPA) é uma oportunidade para que as pós-graduandas e os pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PPGET) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) possam partilhar suas pesquisas em desenvolvimento e as múltiplas possibilidades de aplicação teórica, metodológica e didática, intercambiando conhecimentos com professores, colegas e interessados na área dos Estudos da Tradução.

Neste Caderno apresentamos os resumos das comunicações da 14ª edição com o desejo de que o evento seja um espaço democrático e rico de trocas. Inspiradas e inspirados na arte de Sakuko Miyashita (capa), nosso intuito é que os encontros e reencontros proporcionados pelo SPA contribuam para as dissertações e teses em andamento, pela presença de pesquisadoras e pesquisadores em formação, professoras, professores, orientadoras e orientadores, coorientadoras e coorientadores.

A multiplicidade de pesquisas desenvolvidas no PPGET mostra como os Estudos da Tradução constituem um campo vasto e interdisciplinar, colocando em contato sujeitos, línguas, culturas e mídias. No SPA, temos a oportunidade de acompanhar a vida acadêmica de cada discente traduzida em comunicação oral, reunidas em mesas temáticas mediadas por professoras e professores especialistas.

Essa troca, sempre enriquecedora, se adapta aos tempos, e em 2022 está inserida em um contexto *on-line*. É também no meio digital que disponibilizamos este Caderno, que é um retrato das pesquisas em andamento neste tempo em que todos estão voltando aos poucos à presencialidade, depois do período mais intenso da pandemia do coronavírus.

Às/Aos colegas, expressamos a nossa vontade de que possamos nos encontrar em uma edição presencial no próximo Seminário de Pesquisas em Andamento. A todas e todos, uma boa leitura.

Brenda Thomé
Mairla Pereira Pires Costa
Shirliane da Silva Aguiar

SUMÁRIO

FORMAÇÃO DE TRADUTORES E TRADUTORAS: DESAFIOS E DISCUSSÕES CONTEMPORÂNEAS PARA A CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULOS, PARA A APRENDIZAGEM E PARA A PESQUISA	11
CARACTERÍSTICAS DA DISCIPLINA DE INGLÊS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM TRADUÇÃO	12
DIDÁTICA DA INTERPRETAÇÃO: PERSPECTIVAS DOCENTES.....	13
GAMIFICAÇÃO E FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIAS: AFINIDADES E CONVERGÊNCIAS.....	14
“ENMADESCER OS ESTUDOS DA TRADUÇÃO”: CONTRIBUIÇÕES PARA UM ESTUDO QUEER DA LITERATURA BRASILEIRA NO MAPA-MÚNDI DAS LETRAS	15
ESTUDOS FEMINISTAS DA TRADUÇÃO E/M QUEER~CU-IR: UMA AN/DANÇA ENTRE NIGHTWOOD E NO BOSQUE DA NOITE.....	16
MAPA DA POESÍA SURREALISTA DE AUTORIA FEMININA: REVISTAS NA AMÉRICA LATINA.....	17
“FRANKENSTEIN”, DE MARY SHELLEY, MÁRCA XAVIER DE BRITO OU RAFAELA CAETANO? AS IDENTIDADES DAS TRADUTORAS NO PROCESSO TRADUTÓRIO	18
TRADUTORES, INTÉRPRETES E GUIAS-INTÉRPRETES SURDOS DE LÍNGUAS DE SINAIS: A CONSTITUIÇÃO DE UMA PROFISSÃO	19
A “VILANIA” DO INTÉRPRETE? CONFLITOS ENTRE SURDOS E INTÉRPRETES.....	20
PERFIL SITUACIONAL DO INTÉRPRETE DE LIBRAS FRENTE A INTERPRETAÇÃO COMUNITÁRIA: CONTEXTO SOCIOASSISTENCIAL.....	21
A “ARTE” DA TRADUÇÃO EPISTOLAR: PRÁTICA TRADUTÓRIA DE CARTAS DE MARIQUITA SÁNCHEZ.....	22
OS DIÁRIOS DE AL BERTO EM TRADUÇÃO ITALIANA.....	23
APRESENTANDO HILDA WADE: UMA TRADUÇÃO COMENTADA DO ÚLTIMO ROMANCE DE GRANT ALLEN.....	24
A ILHA DE SACALINA: CRÍTICA DA TRADUÇÃO DE OBRA DE ANTON TCHÉKHOV	25

ANALISANDO OS ASPECTOS PRÁTICOS DAS TRADUÇÕES DO FRANÇES PARA AS LÍNGUAS SUAÍLI E LINGALA DE “VRAIMENT CONGO UNE TRIBU”	26
A TRADUÇÃO DE POEMAS DE AMOR DO EGITO ANTIGO ORIENTADA PARA UM PÚBLICO AFRICANO: ANÁLISE DE “SKHMKHT EAT”	27
UM ESTUDO SOBRE A APLICABILIDADE DOS “MÉTODOS” DE SCHLEIERMACHER EM “A MORTE” E “A MORTE DE QUINCAS BERRO D’ÁGUA” E DUAS TRADUÇÕES SUAS.....	28
HUMBOLDT E A INTRADUZIBILIDADE NO PENSAMENTO TEÓRICO DA FILÓSOFA FRANCESA BARBARA CASSIN.....	29
A MENINA HAIA: A TRADUÇÃO DA INFÂNCIA DE UMA ESCRITORA UCRANIANA NO BRASIL.....	30
LEVANTAMENTO DE PESQUISAS DO TIPO “TRADUÇÃO COMENTADA”: MÉTODO DE PESQUISA EM CONSTRUÇÃO.....	32
CRÔNICAS DE CARMEN DOLORES: ALGUNS DESAFIOS TRADUTÓRIOS	33
MAPEAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE TRADUÇÃO COMENTADA NO ÂMBITO DO PGET/UFSC.....	34
A TRADUÇÃO DE TEÓRICAS NEGRAS BRASILEIRAS: “O PEQUENO MANUAL ANTIRRACISTA”, DE DJAMILA RIBEIRO, EM LÍNGUA FRANCESA.....	35
“O DESTINO DE UM LIVRO”: RECEPÇÃO E TRADUTORES DE VIRGINIA WOOLF NO BRASIL.....	36
AUTORAS E TRADUTORAS: LITERATURA ÁRABE E SUA RECEPÇÃO NO BRASIL	37
COLETA DE SINAIS TERMINOLÓGICOS NO CANAL DO YOUTUBE DO GRUPO DE PESQUISA INTERTRADS	38
POESIA DE DIREITOS HUMANOS E INJUSTIÇA SOCIAL NA LITERATURA SURDA: TRADUÇÃO, INTERPRETAÇÃO E DISSIDÊNCIA.....	39
TRADUÇÃO DE TIRINHAS PARA LIBRAS: ESTÉTICA VISUAL NO CONTEXTO DE CONTAR LIBRAS COM FOCO NO HUMOR.....	40
ROSE DE FREYCINET E A DIFICULDADE DE CHEGAR AO ORIGINAL DOS ESCRITOS FEMININOS DO SÉCULO XIX.....	42
O SILÊNCIO DOS CULPADOS: ANÁLISE CRÍTICA E HISTÓRICA DO DISCURSO JURÍDICO BRASILEIRO SOB A ÓTICA DA TRADUÇÃO.....	43

INTRODUÇÃO AO NAHUALLI: UMA COSMOVISÃO.....	44
ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO LITERÁRIA EM LIBRAS SINALIZADA ATRAVÉS DE VÍDEO PARA JOVENS SURDOS.....	45
PROPOSTA DE TRADUÇÃO AUDIOVISUAL ACESSÍVEL COMENTADA: MARQUE, UMA HISTÓRIA PRA CONTAR.....	46
EFEITOS DA MODALIDADE DE USO DA LÍNGUA NA CRIAÇÃO E TRADUÇÃO DE POEMAS DO PORTUGUÊS PARA A LIBRAS.....	47
DIDÁTICA DA TRADUÇÃO LITERÁRIA PARA LIBRAS: A AQUISIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DA TRADUÇÃO DE LITERATURA DE CORDEL NA PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA.....	48
DA TRADUÇÃO AUTOMÁTICA À FORMAÇÃO DE TRADUTORES: UMA PROPOSTA DIDÁTICA NO CONTEXTO DA PESQUISA-AÇÃO.....	49
A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOS INTÉRPRETES DE LIBRAS-PORTUGUÊS DO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ – IFPA.....	50
INTERTEXTUALIDADE E TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA: PARA ALÉM DO DIÁLOGO ENTRE A ADAPTAÇÃO CINEMATOGRAFICA HUGO, DE MARTIN SCORSESE (2011), E A OBRA LITERÁRIA THE INVENTION OF HUGO CABRET, DE BRIAN SELZNICK (2007).....	51
GRAFIAÇÃO: ASSINATURA ESTILÍSTICA E A (NÃO) DISTINÇÃO DE TEXTO E IMAGEM.....	52
O PRINCÍPIO DO PENTATLO E A SUA APLICAÇÃO NAS TRADUÇÕES DAS CANÇÕES DE O REI LEÃO.....	53
HISTÓRIA DOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO NO BRASIL: PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	54
MICRO-HISTÓRIA DA TRADUÇÃO DE GIACOMO LEOPARDI NA IMPRENSA BRASILEIRA: 1930-1950.....	55
MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE TRADUÇÃO INDIRETA NO BRASIL.....	56
HISTÓRIAS DE VIDA DE TRADUTORES INTÉRPRETES DE LÍNGUAS DE SINAIS NO BRASIL: LEMBRANÇAS DA ATUAÇÃO DE TILS PIONEIROS.....	58
TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE INTERPRETAÇÃO EDUCACIONAL (LIBRAS-PORTUGUÊS) E A INTERLOCUÇÃO COM OS ESTUDOS DIALÓGICOS: ANÁLISE INICIAL DE PESQUISAS DE MESTRADO E DOUTORADO NO BRASIL.....	59

POESIA CONCRETA EM LIBRAS: TRADUÇÃO INTRALINGUAL E INTERLÍNGUAL.....	60
CONSTRUINDO UM GRUPO FOCAL REFLEXIVO COM TRADUTORES: POSSIBILIDADES DE UMA METODOLOGIA SINGULAR EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	62
“DEVIR CACHORRA” E “A FELIZ E VIOLENTA VIDA DE MARIBEL ZIGA”: APRESENTANDO OBJETOS DE PESQUISA.....	63
DUAS TRAVESTIS E UMA TRADUTORA SUDACA: PERCURSO E DESAFIOS EM UMA PROPOSTA DE TRADUÇÃO COMENTADA DOS ESCRITOS DE AMARA MOIRA E CLAUDIA RODRÍGUEZ SOB A ÓTICA DOS ESTUDOS FEMINISTAS DE TRADUÇÃO.....	64
TINHA UM CORPO NO MEIO DO CAMINHO: LEONORA CARRINGTON E OS DESVIOS DE UMA PESQUISA.....	65
PAJÉ LITERÁRIAS II: ANTOLOGIA DE TEXTOS DA POESIA FEMININA INDÍGENA BRASILEIRA TRADUZIDA PARA O ITALIANO.....	66
A TRAGETÓRIA DE MINHA PESQUISA AYVU ROPYTA: O FUNDAMENTO DA PALAVRA.....	67
HIBRIDISMO LINGÜÍSTICO NAS TRADUÇÕES DE "MEU TIO O IAUARETÊ": UMA PROPOSTA DE GLOSSÁRIO NHEENGATU-PORTUGUÊS-INGLÊS.....	68
ESTADO DA ARTE DA TRADUÇÃO COMO QUINTA HABILIDADE NO BRASIL.....	69
AS OFICINAS DE TRADUÇÃO DO PET PEDAGOGIA/UFSC: TRADUZINDO POESIAS DE MULHERES AFRO-LATINO-AMERICANAS.....	71
TRADUÇÃO COMENTADA DE CONTOS DA OBRA “COCOS Y HADAS CUENTOS PARA NIÑOS Y NIÑAS”, DE JULIA DE ASENSI, PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO.....	72
TRADUÇÃO COMENTADA AO ESPANHOL DE “OPÚSCULO HUMANITÁRIO”, DE NÍSIA FLORESTA: A EDUCAÇÃO DA MULHER COMO CONDIÇÃO ESSENCIAL.....	73
TRADUÇÃO COMENTADA DE “MEMORIA DE LA MELANCOLIA”, DE MARÍA TERESA LEÓN: FEMINISMO E CRITICIDADE SOB UMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL.....	74
TRADUÇÃO ENTRE SISTEMAS LITERÁRIOS PERIFÉRICOS: O CASO DA LITERATURA POLONESA TRADUZIDA NO BRASIL.....	75
A TRADUÇÃO COMO SOBREVIVÊNCIA DA TRADIÇÃO.....	76

PERITEXTOS E EPITEXTOS EM “THE COMPLETE STORIES”, DE CLARICE LISPECTOR.....	78
“MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS”, DE MACHADO DE ASSIS, EM INGLÊS: TRADUÇÕES E PARATEXTOS.....	79
O TRADUTOR TRADUZIDO: SOCIEDADE E INDIVÍDUO IMPRESSOS EM UMA TRADUÇÃO.....	80
DO SPANGLISH AO PORTUNHOL: INVESTIGAÇÃO SOBRE A MANUTENÇÃO A MANUTENÇÃO DO BILINGUISMO E DE CARACTERÍSTICAS SOCIAIS NA TRADUÇÃO DE FIEBRE TROPICAL.....	81
ESPAÇO, TEMPO E FORMA DA TRADUÇÃO PARA LEGENDAS: QUESTÕES E PORVIR DOS PARÂMETROS TÉCNICOS DE LEGENDAGEM NO BRASIL A PARTIR DOS GUIAS PARA PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS ACESSÍVEIS.....	82
LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS E JANELA DE LIBRAS: UMA DISCUSSÃO SOBRE SEUS USOS E APLICAÇÕES EM PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS BRASILEIRAS.....	83
A IMPORTÂNCIA DOS PARATEXTOS NA TRADUÇÃO E LOCALIZAÇÃO DE JOGOS.....	84
DA CENSURA À VULGARIZAÇÃO: TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS DE TRADUÇÃO APLICADOS À LEGENDAGEM DE PALAVRAS-TABU.....	85

An orange watercolor splash with irregular, feathered edges, centered on a white background. The splash transitions from a darker orange in the center to a lighter, almost white color at the edges.

20 DE JUNHO DE 2022

CONFERÊNCIA DE ABERTURA

FORMAÇÃO DE TRADUTORES E TRADUTORAS: DESAFIOS E DISCUSSÕES CONTEMPORÂNEAS PARA A CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULOS, PARA A APRENDIZAGEM E PARA A PESQUISA

Dr. Daniel Antonio de Sousa Alves²

Sem pretender impor uma visão única e reconhecendo que existem múltiplos ângulos e abordagens (tanto teóricas quanto práticas) para se discutir a formação de tradutores e tradutoras, esta apresentação buscará discorrer sobre alguns dos desafios para a formação de tradutoras e tradutores no cenário contemporâneo. Para tanto, a questão da formação de tradutores e tradutoras será discutida sob um ângulo institucional, sob um ângulo das ações individuais e sob um ângulo da investigação acadêmica sobre processos de desenvolvimento da competência tradutória. Sob o prisma institucional, a apresentação abordará questões relativas à construção de currículos, à definição de níveis de competência em tradução e à certificação de tradutores e tradutoras. Sob o prisma da individualidade, a apresentação discutirá questões sobre aprendizagem e suas diferentes abordagens, sobre os desafios pedagógicos relativos ao contexto pandêmico e pós-pandêmico e sobre a influência de fatores como engajamento e pró-atividade para o desenvolvimento individual. Por fim, sob o prisma da investigação, será apresentada a proposta de utilização da pesquisa narrativa como abordagem metodológica para levantar dados que permitam a compreensão dos processos de desenvolvimento da competência tradutória.

² Daniel Antônio de Sousa Alves é doutor em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e atua como professor do curso de Bacharelado em Tradução da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

COMUNICAÇÕES ORAIS

CARACTERÍSTICAS DA DISCIPLINA DE INGLÊS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM TRADUÇÃO

Fábio Júlio Pereira Briks
Prof. Dr. Carlos Henrique Rodrigues

Resumo: Nas últimas duas décadas, intensificaram-se as pesquisas e reflexões voltadas à formação de tradutores e à Didática da Tradução. Por esse motivo, pode-se dizer que as didáticas da tradução ainda não se desenvolveram tanto quanto as didáticas de outras áreas de conhecimento. A realidade é mais crítica quando nos referimos ao ensino de inglês para tradutores. Nesse âmbito, busca-se fazer com que os futuros tradutores se tornem especialistas em suas línguas de trabalho. Para que isso aconteça, é plausível afirmar que o ensino de inglês para estudantes de tradução deve implicar um estudo mais aprofundado da língua, pois deve ser direcionado ao desenvolvimento da competência tradutória. Assim, é central considerar diferentes variáveis que interferem nesse processo de aprendizagem de língua, dentre as quais vale destacar os professores e sua formação; os conteúdos; os estudantes, seus conhecimentos e suas demandas; as metodologias e as perspectivas didáticas; a progressão dos conteúdos; as motivações, os objetivos; e os resultados do que se ensina. No Brasil, observa-se que as poucas e superficiais pesquisas sobre o tema mostram que os cursos de graduação voltados à formação de tradutores não direcionam o ensino de inglês considerando o contexto da tradução, ou seja, não realizam o ensino de língua especificamente para formar tradutores. Considerando o exposto, este trabalho tem como objetivo principal caracterizar as disciplinas de inglês nos cursos de graduação em tradução-inglês das IES do Brasil.

Palavras-chave: Didática da Tradução. Inglês para tradutores. Status. Natureza de ensino.

DIDÁTICA DA INTERPRETAÇÃO: PERSPECTIVAS DOCENTES

Rodrigo Ferreira dos Santos
Profa. Dra. Neiva De Aquino Albres

Resumo: Nos últimos anos, no que tange às investigações acadêmicas em específico, a formação de tradutores e intérpretes para atender a sociedade brasileira ainda são incipientes levando em consideração aspectos como ensino e aprendizagem, oferta, qualificação profissional e corpo docente qualificado, observaremos que existe uma lacuna no campo dos Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais sendo desenvolvidas em todo país. O campo de pesquisa da Didática da Interpretação é recente e emergente apesar de ter certa proximidade com a Didática da Tradução, a natureza da atividade de traduzir em comparação com a atividade de interpretar exigem a expansão de investigações, que podem focar na pluralidade de temáticas a serem exploradas, que vão desde o desenho curricular perpassando por questões pedagógicas apoiam as práticas docentes, o envolvimento das metodologias empregadas e os pressupostos que sustentam a avaliação, como por exemplo os critérios que são observados e de que forma se dá a relação professor-aprendiz. A pesquisa que se pretende desenvolver tem como objetivo analisar as experiências docentes no que tange a didática da interpretação do par linguístico Libras - Língua Portuguesa, com foco em questões relacionadas a metodologias e métodos utilizados pelos docentes, avaliação, produção de materiais didáticos. A pesquisa situa-se na abordagem qualitativa de um estudo de caso esta modalidade de pesquisa justifica-se pela possibilidade de termos olhares mais consistentes a respeito da realidade a ser pesquisada, realidade interpretada pelos homens na interação sujeito-objeto. Para além pesquisa bibliográfica, a fundamentação metodológica se baseia nos estudos de Bakhtin e o Círculo, nesse sentido, o principal instrumento a ser utilizado durante a pesquisa será a entrevista, pois envolve as múltiplas perspectivas dos sujeitos. Os resultados esperados buscam sistematizar e promover diretrizes norteadoras da didática da interpretação de Libras - Língua portuguesa.

Palavras-chave: Didática da Interpretação; Perspectivas Docentes; Diretrizes Norteadoras.

GAMIFICAÇÃO E FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIAS: AFINIDADES E CONVERGÊNCIAS

Whartley dos Santos
Prof. Dr. Carlos Henrique Rodrigues

Resumo: A Didática de Tradução discute agora um novo paradigma, o do ensino de tradução/interpretação baseado na aquisição de conhecimentos (saber o que), habilidades (saber fazer) e atitudes (saber ser) um profissional desta área, baseando esse ensino a partir de tarefas. O enfoque da formação por competências tem suas raízes na década de 1920 (NUNES; BARBOSA, 2009), nos Estados Unidos, embora só tenha ganhado destaque a partir da década de 1960, segundo os autores, o Grupo de Procés d'Adquisició de la Competència Traductora i Avaluació (PACTE) vem nos últimos anos, a partir de sua pesquisadora líder a Prof. Dra Hurtado Albir (2005, 2012, 2017) aplicando a formação por competências em suas pesquisas que visam identificar os elementos que compõem a Competência Tradutória (CT), conhecimento especializado que singulariza um profissional tradutor/intérprete de um falante bilíngue. Por mais que tal formação tenha sido até aqui pensada e realizada em um modelo presencial, por causa da pandemia de coronavírus (SARS-COV-2) que o mundo vivenciou, de maneira mais agravada nos anos de 2020 e 2021, necessário se fez pensar em uma metodologia que possibilitasse a aquisição da CT por um modelo de ensino remoto ou 100% em educação a distância. Neste sentido, surge a gamificação que pode ser entendida a partir do “uso de designer de experiências digitais e mecânica de jogos para motivar e engajar as pessoas para que elas atinjam seus objetivos” (BURKE, 2015, p. XVI), ou seja “Em sua raiz, a gamificação aplica a mecânica do jogo a atividades não-jogos para mudar o comportamento das pessoas” (BUNCHBALL, 2010, p. 2) para que a partir de um ensino remoto em uma plataforma gamificada, esse aluno atinja os objetivos estipulados pelo professor para a aquisição de uma determinada subcompetência, que se soma a outra formando assim uma completa CT.

Palavras-chave: Gamificação, Formação por competências, educação a distância.

“ENVIADESCER OS ESTUDOS DA TRADUÇÃO”: CONTRIBUIÇÕES PARA UM ESTUDO QUEER DA LITERATURA BRASILEIRA NO MAPA-MÚNDI DAS LETRAS

André Luís Leite de Menezes Berndt
Profa. Dra. Marie Hélène Catherine Torres

Resumo: Se no século XIX o anseio por uma subjetividade, sentimentalismo e nacionalismo contribuíram para a consolidação e formação de uma literatura brasileira, produzindo um modelo de herói ficcionalizado por aquela nação, no final do século seguinte, com o surgimento dos estudos queer, noções de sexualidade, desejo e identidade passam a ser desconstruídas, gerando novas formas de se produzir conhecimento. No que concerne à existência de uma poética queer, Keith Harvey (2000) lembra, com razão, que é também no espaço da literatura, incluindo a literatura traduzida, que uma “comunidade gay” pode ser imaginada pelo leitor, o que pode justificar a urgência de se propor novas questões para a pesquisa em tradução. Como traduzir a “homotextualidade” (STOCKINGER, 1978)? Como esse desejo é domesticado, manipulado e absorvido nos mais diferentes contextos histórico-culturais? Essas são apenas algumas das perguntas que norteiam esta comunicação, na tentativa de reconhecer toda a complexidade imbricada no processo de reescrita e nas trocas culturais que permeiam a tradução. Partindo de tal pressuposto, investigamos um possível reconhecimento da literatura brasileira no cenário literário mundial, tendo como recorte duas antologias de língua inglesa, produzidas num contexto norte-americano pós-Stonewall. Tomamos a editora californiana Gay Sunshine Press e seus fundadores, sobretudo Winston Leyland, como ponto de partida para compreender a emergência não apenas de antologias de textos latino-americanos de temática homoerótica, como *Now the Volcano* (1979) e *My Deep Dark Pain is Love* (1983), mas também a de uma outra nação brasileira projetada no mapa mundial das literaturas. Nossas análises baseiam-se no método descritivo de traduções literárias proposto por José Lambert e Hendrik Van Gorp (2011) bem como nas contribuições de Pascale Casanova (2002) e Marie-Hélène Torres (2014).

Palavras-chave: Internacionalização; Literatura Brasileira; Tradução literária; Queer; Homotextualidade.

ESTUDOS FEMINISTAS DA TRADUÇÃO E/M QUEER~CU-IR: UMA AN/DANÇA ENTRE NIGHTWOOD E NO BOSQUE DA NOITE

Beatriz Regina Guimarães Barboza
Profa. Dra. Meritxell Hernando Marsal

Resumo: Essa comunicação tratará da última etapa de minha tese em andamento, a proposição teórica dos estudos feministas da tradução e/m queer~cu-ir, exemplificada através da prática de andar atente às relações entre *Nightwood* (1936), escrito por Djuna Barnes, e sua tradução ao português brasileiro, *No bosque da noite* (2004[1936]), feita por Caetano Waldrigues Galindo. Primeiro, comentarei brevemente sobre as críticas que tenho feito à concepção de gênero nos estudos feministas da tradução e sobre a falta de diálogo recíproca que existe entre esses e os estudos queer~cu-ir, contando como procedimento o fluxo teórico da an/dança atenta às relações entre. Em seguida, quero sugerir como as trocas entre feminismos e queer~cu-ir podem ser interessantes aos Estudos da Tradução para que não somente questionemos quais categorias são mobilizadas, mas reconfiguremos o modo como se articulam e se afetam entre si em nosso modo de descrever traduções, criticá-las, teorizar sobre e efetivamente traduzir. Para demonstrar como isso pode ser feito, trarei exemplos da comparação entre o romance queer *Nightwood* e sua tradução ao português brasileiro, que mencionei acima. Intermediária andorilhe, espero que meu trabalho possa oferecer uma abertura de conversas e caminhos outros para experimentarmos criticamente traduções, tanto pela forma como foram feitas e como podem ser realizadas, e o que podemos elaborar a partir disso, tendo em vista as contribuições feministas e/m queer~cu-ir.

Palavras-chave: Estudos feministas da tradução; Queer na tradução; Djuna Barnes; Feminismos; Queer.

MAPA DA POESÍA SURREALISTA DE AUTORIA FEMININA: REVISTAS NA AMÉRICA LATINA

Elys Regina Zils

Profa. Dra. Meritxell Hernando Marsal

Resumo: A presente comunicação tem como objetivo apresentar o início da minha pesquisa de doutoramento relacionada com os diálogos teóricos e históricos sobre o lugar social, artístico e simbólico da mulher e do feminino dentro do Surrealismo. O projeto parte de uma análise crítica sobre o rol da mulher dentro dessa vanguarda, passando pela construção da imagem da mulher —como musa, mulher-criança, objeto erótico e por terem acesso mais facilmente ao inconsciente, entre outros mitos sobre o feminino que acreditavam — à marginalização quando se trata de reconhecimento dessas mulheres como artistas. A etapa atual da pesquisa se caracteriza por uma análise das revistas surrealistas ou com afinidades à estética surrealista publicadas na América Latina a partir da década de 1920, com a chegada e estabelecimento do surrealismo, e em um segundo momento na década de 1960, onde se instala um afã renovador em consonância com o imaginário surrealista. Este rastreio fornecerá o corpus para a discussão dos elementos estéticos que caracterizam estas poetisas em relação ao surrealismo, com especial atenção aos aspectos linguísticos e estilísticos, e às noções de mulher e feminino pertencente a esses poemas. A partir disso, poderá se ver qual o resultado estético dessa influência e como intervêm na tarefa de tradução, uma vez que proponho a tradução desses poemas ao português do Brasil.

Palavras-chave: Estudos Feministas da Tradução; Estudos de Gênero; Surrealismo.

“FRANKENSTEIN”, DE MARY SHELLEY, MÁRCA XAVIER DE BRITO OU RAFAELA CAETANO? AS IDENTIDADES DAS TRADUTORAS NO PROCESSO TRADUTÓRIO

Laura Cristina de Souza Zanetti
Profa. Dra. Sheila Maria dos Santos

Resumo: “Frankenstein” é considerado um clássico da literatura há anos. Foi escrito por Mary Shelley no século XIX, o qual, segundo Grossel (2020, p. 13-14), possibilitou maior visibilidade às mulheres escritoras. Optou-se por esta obra por ela representar vozes feministas que estima-se terem se apropriado da escrita para expor os costumes da época em questão. Consoante ao texto-fonte, selecionou-se duas traduções elaboradas por tradutoras mulheres para complementar a pesquisa, por considerar a tradução feminista uma ferramenta que ressignifica situações de dominação em relação às mulheres (SIMON, 1996, p. 11-13). Consequentemente, esse trabalho busca responder as seguintes questões: Como a identidade das tradutoras se materializa em suas escolhas tradutórias? Quais as estratégias utilizadas para chegarem ao texto-alvo e como elas influenciam na construção de sentido de seus textos? O uso, ou não, de paratextos, influencia na construção de sentido do texto-alvo e na marcação da identidade das tradutoras? Para responder às questões, o aporte teórico se apoiou em teóricas como Simon (1996), Von Flotow (1997) e Meng (2019), assim como em Hermans (2021), Coracini (2005) e Silva (2000), além de Genette (2009), Carneiro (2015) e Rodrigues (2021). Observou-se, até o presente momento, o auxílio dos paratextos na visibilidade das tradutoras, por conscientizar o leitor da presença de uma segunda voz no texto de chegada. Diante disso, a edição da Darkside (2017) possibilita mais espaço à tradutora em comparação ao analisado na edição da Excelsior (2019). Por outro lado, as tradutoras encontraram estratégias de tradução para marcar presença nos respectivos textos-alvo, como a inserção, omissão, domesticação e estrangeirização, esclarecendo o exposto pelas teóricas da tradução feminista de nenhum ato de tradução ser neutro. Os resultados obtidos demonstram a importância de haver mais estudos que abordem o tema em questão e contribuam para uma ressignificação do entrelugar que a mulher tradutora e escritora ocupa atualmente.

Palavras-chave: Tradução feminista; Identidade do Tradutor; Paratextos; Estratégias de Tradução; Escrita de autoria feminina.

TRADUTORES, INTÉRPRETES E GUIAS-INTÉRPRETES SURDOS DE LÍNGUAS DE SINAIS: A CONSTITUIÇÃO DE UMA PROFISSÃO

João Gabriel Duarte Ferreira
Prof. Dr. Carlos Henrique Rodrigues

Resumo: O objetivo da apresentação é trazer algumas reflexões em torno de como tem se dado o reconhecimento e a constituição dos profissionais tradutores, intérpretes e guias-intérpretes surdos de línguas de sinais. Primeiramente, cabe destacar que, embora a profissão de tradutor, intérprete e guia-intérprete de Libras seja legalmente reconhecida, por meio da Lei 12.319/2010, os surdos são colocados no corpo dessa Lei apenas como público-alvo da atuação desses profissionais. Outra referência relevante está no Decreto 5.626/2005, anterior à referida Lei, o qual, ao mencionar a possibilidade de os surdos serem profissionais da tradução e da interpretação, restringe sua atuação aos processos intramodais gestuais-visuais (i.e., entre duas línguas de sinais), ignorando a possibilidade de que a atuação profissional seja realizada de maneira intermodal, na combinação Libras-português, a qual estaria destinada aos não surdos. Nesse sentido, é urgente e importante problematizarmos o porquê, diversas vezes, os surdos não têm sido vistos como profissionais da tradução e da interpretação, mas apenas como seu público-alvo. Além disso, faz-se relevante que tracemos, de maneira crítica, o panorama histórico-social da constituição da profissão, situando os profissionais surdos nesse processo, bem como seu deslocamento de público-alvo para protagonistas do processo. Para tanto, contaremos com o aporte das perspectivas teóricas que fundamentam as discussões sobre políticas linguísticas e sobre políticas de tradução; assim como dos estudos do campo da sociologia das profissões que nos permitam refletir sobre a constituição da profissão de tradutor, intérprete e guia-intérprete de línguas de sinais, com foco nos profissionais surdos. Por fim, considerando minhas vivências e experiências, como profissional surdo da tradução, interpretação e guia-intérpretação, pretendo estabelecer relações entre a noção de capacitismo, como foco no conceito de “privilégio ouvinte”, e os conflitos enfrentados por esses profissionais surdos no mercado de trabalho e nos processos de formação profissional, que tendem a excluí-los e invisibilizá-los.

Palavras-chave: Surdos; Profissão; Tradução; Interpretação; Privilégio Ouvinte.

A “VILANIA” DO INTÉRPRETE? CONFLITOS ENTRE SURDOS E INTÉRPRETES

Karina de Souza Borges Lima
Profa. Dra. Márcia Monteiro Carvalho

Resumo: Esta pesquisa, que está em andamento em nível de mestrado na Pós-Graduação em Estudos da Tradução - PGET/UFSC, tem como objetivo pormenorizar os tipos de conflitos que podem acontecer entre intérpretes e surdos no momento da interpretação simultânea, bem como ponderar sobre as possíveis causas destes. As trajetórias históricas de surdos e intérpretes ouvintes de língua de sinais e as circunstâncias linguísticas, socioculturais e formativas sob as quais ocorre o ato interpretativo podem levar a intercorrências no momento de interpretação. Nesse contexto, o intérprete, que geralmente é figura estimada no meio da comunidade surda por ser mediador linguístico e cultural, pode também se transformar em fonte de antagonismo. A partir da perspectiva teórica e metodológica da Linguística Sistêmico-Funcional - LSF, (HALLIDAY; HASSAN, 1985; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004; CARVALHO, 2020a, 2020b; FUZER; CABRAL, 2014), a investigação objetiva, especificamente através da Metafunção Interpessoal - a qual se refere aos participantes, à atividade e aos papéis que desempenham, ou seja, às relações do discurso - analisar como as relações entre intérpretes e surdos se constroem. No percurso, examina as trajetórias de surdos e intérpretes (SKLIAR, 1998; SANTOS, 2006; STROBEL, 2009), os efeitos de modalidade das línguas na interpretação (RODRIGUES, 2018; ROSA, 2008) e as expectativas dos participantes na interação (PLAZAS, 2000; EDWARDS, 2005; MARCON, 2012). A pesquisa, que é de abordagem quantitativa e qualitativa, conta com 30 participantes: 15 intérpretes formados e 15 surdos usuários do serviço de interpretação. Como recurso metodológico será conduzido um questionário que contém perguntas abertas e fechadas, além de uma entrevista semiestruturada. Espera-se que os resultados respondam aos questionamentos da pesquisa, fundamentando melhorias na: i) formação de intérpretes; ii) área das políticas linguísticas para surdos; iii) condição de serviço ofertado; iv) identificação de estratégias a fim de minorar conflitos no momento da interpretação.

Palavras-chave: Interpretação; Libras; Linguística; Formação.

PERFIL SITUACIONAL DO INTÉRPRETE DE LIBRAS FRENTE A INTERPRETAÇÃO COMUNITÁRIA: CONTEXTO SOCIOASSISTENCIAL

Luana Santos Alencar Rodrigues
Profa. Dra. Marcia Monteiro Carvalho

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo principal analisar as relações entre intérpretes de Libras, as pessoas surdas e os serviços Socioassistenciais. Além disso, descrever o perfil situacional de intérpretes de uma Central de Libras para serviços públicos da cidade de Salvador/Ba levando em consideração as demandas da interpretação comunitária, nos aspectos dos serviços Socioassistenciais. O projeto em andamento faz parte do programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET/UFSC). A pesquisa permitirá comparar a realidade da comunidade surda antes e depois da implantação da Central de Libras na referida localidade. Também, serão realizadas entrevistas com intérpretes de Libras selecionados previamente que atuam neste contexto. Faremos uso do aporte teórico e metodológico da Linguística Sistêmico-Funcional-LSF, especificamente, a Metafunção Interpessoal de (HALLIDAY, 1994; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004; FUZER; CABRAL, 2014; CARVALHO, 2020a, 2020b). A partir das entrevistas, será possível detalhar o perfil de profissionais intérpretes atuantes na Central (RODRIGUES; SANTOS, 2018); para tratar do papel do intérprete de Libras nas demandas Socioassistenciais e refletir sobre os limites da interpretação versus mediação dentro do contexto da interpretação comunitária (CAMBRIDGE, 2004; PÖLLABAUER, 2013). Será desenvolvida, uma pesquisa quantitativa e qualitativa, analisando como ocorre essa relação entre surdo, intérprete de Libras e serviço Socioassistencial. Espera-se contribuir com os estudos no campo da interpretação comunitária, com foco nos serviços Socioassistenciais, campo em ascensão, em virtude das poucas pesquisas ainda realizadas na área da Língua de Sinais.

Palavras-chave: Linguística Sistêmico-Funcional. Metafunção Interpessoal. Intérprete de Libras. Interpretação comunitária.

A “ARTE” DA TRADUÇÃO EPISTOLAR: PRÁTICA TRADUTÓRIA DE CARTAS DE MARIQUITA SÁNCHEZ

Claudio Luiz da Silva Oliveira
Prof. Dr. Walter Carlos Costa
Profa. Dra. Adriana Amante

Resumo: Este trabalho parte da prática tradutória das cartas de Mariquita Sánchez (importante figura feminina que viveu no século XIX em Buenos Aires) como parte integrante da pesquisa de doutorado para obtenção do título de doutor em estudos da tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina. A pesquisa tem por objetivo principal fazer uma compilação das cartas deixadas por Mariquita Sánchez e traduzi-las para o português brasileiro. Como recorte para apresentação oral, propomos apresentar alguns trechos das traduções realizadas, explicitando determinadas escolhas e procedimentos tradutórios, com contribuições teóricas de Berman (2002), Levý (2011) e Rónai (2012), perpassando pela teoria da reescrita de Lefevere (1992) e da teoria da invisibilidade proposta por Venuti (1995). Acreditamos que esta pesquisa despertará o interesse nas traduções do gênero epistolar, não só de cânones literários, mas principalmente as que enfocam séculos passados e a escrita de mulheres hispano-americanas, que não tinham direito a voz, sempre oprimidas pela sociedade patriarcal.

Palavras-chave: Prática de Tradução. Arte da Tradução. Tradução Epistolar. Mariquita Sánchez.

OS DIÁRIOS DE AL BERTO EM TRADUÇÃO ITALIANA

Giorgio Buonsante
Profa. Dra. Andreia Guerini

Resumo: Al Berto é um importante e controverso escritor português, que foi muito prolífico entre 1982 e 2012 escrevendo várias obras em poesia e em prosa. Dentre as suas obras temos os Diários, que foram escritos ao longo de toda sua vida e coletam os pensamentos e as reflexões mais íntimas do autor. Na Itália, até o presente momento, há apenas uma tradução da poesia de Al Berto, Horto de Incêndio, de 1997, já os seus diários continuam sem tradução. Dada a relevância do autor português e de sua obra no imaginário pop e queer de Portugal no final do século XX, o objetivo da minha tese é propor uma tradução comentada dos diários a partir do emprego dos Estudos Feministas e Queer da Tradução – como o autor considerado se identificava como homoafetivo, isso transparece de maneira evidente em sua obra – e de teorias de Baer, Kindl (2017) ainda pouco estudadas na Itália.

Palavras-chave: Al Berto; Literatura portuguesa; Tradução comentada; Sistema literário italiano.

APRESENTANDO HILDA WADE: UMA TRADUÇÃO COMENTADA DO ÚLTIMO ROMANCE DE GRANT ALLEN

João Alfredo Ramos Bezerra
Profa. Dra. Luana Ferreira de Freitas
Prof. Dr. Walter Carlos Costa

Resumo: Grant Allen foi um autor canadense, que viveu durante o século XIX, com vasta produção científica e literária. Embora não seja considerado um autor canônico da literatura anglófona, teve diversas obras traduzidas para diferentes idiomas, porém nunca para o português. Allen era uma pessoa à frente de seu tempo; apoiava veementemente a teoria da evolução de Charles Darwin, considerava-se comunista, ateu e escreveu obras polêmicas. No auge da popularidade de Sherlock Holmes, foi responsável por apresentar ao público personagens detetives mulheres, como Hilda Wade, título do seu último romance. Falecendo antes de concluir a escrita da história, contou com a ajuda do próprio criador de Holmes, Sir Arthur Conan Doyle, para finalizar a publicação de Hilda Wade na *The Strand Magazine*, em 1899-1900. O objetivo da pesquisa é apresentar a tradução comentada do romance para o português brasileiro, a partir do texto recuperado diretamente da revista onde fora publicado originalmente. A pesquisa está dividida em quatro etapas: apresentação do autor, apresentação da obra, apresentação da tradução e comentários. Para a produção dos comentários, algumas categorias de análise foram sistematizadas: título e subtítulo, nomes próprios, estrangeirismos, dialetos e referências histórico-literárias. Além dessas categorias, comentários acerca dos discursos recorrentes são desenvolvidos, pois a obra de Allen abre a possibilidade para o debate de temáticas como o empoderamento feminino e o racismo estrutural. Por fim, há mais dois tópicos de importância para a tradução do romance acerca de dois autores que figuram no romance e que constituem mais que meras referências: Doyle, como dito, responsável por finalizar a escrita do romance; e Robert Browning, que tem um de seus poemas recitado no capítulo final, poema que não possui tradução para o português.

Palavras-chave: Estudos da Tradução; Tradução Comentada; Grant Allen; Hilda Wade.

A ILHA DE SACALINA: CRÍTICA DA TRADUÇÃO DE OBRA DE ANTON TCHÉKHOV

Alexey Kurilenko
Prof. Dr. Sérgio Luiz Rodriguez Medeiros

Resumo: Em abril de 1890 o escritor iniciante russo Anton Tchékhev de trinta anos decide empreender uma viagem até uma ilha-presídio no Pacífico. Deslocada a mais de 9 mil quilômetros de Moscou, a ilha de Sacalina recebeu Anton Tchékhev apenas após três meses de longa jornada dele pelos vastos e inóspitos espaços da Rússia, Sibéria e colônias do Extremo Oriente. Sabendo já do seu diagnóstico de tuberculose, que o matará daqui a 14 anos, Tchékhev todavia se arriscou em aceitar o desafio de conhecer e descrever a vida de delinquentes, condenados aos trabalhos forçados na Sacalina. Por qual motivo ele fez tudo isso? Para ganhar uma fama de escritor-protetor de "humilhados e ofendidos" do regime tsarista, para escapar da sua vida inerte e da sua própria "estória enfadonha", para não pensar do recém precoce falecimento do seu irmão Nikolai — mais uma vítima da tuberculose ou, talvez, para efetuar uma pesquisa científica visando obtenção de título de doutor? Durante a sua estadia de três meses na colônia penal, o autor fez recenseamento da população local. Com formação em medicina na Universidade de Moscou, Tchékhev fez um levantamento das condições de vida dos proscritos prestando atenção especial às condições sanitárias, médicas e nutricionais. Depois da sua volta para Moscou pelo mar, o projeto do livro levou o autor quase três anos para completar. A primeira publicação do livro foi por capítulos separados em edições da revista literária "Rússkaia Misl" ("Pensamento Russo") em 1895. O livro "Ilha de Sacalina" foi versado diretamente de russo para português brasileiro por Rubens Figueiredo e veio à luz em 2018 com conseguinte nomeação ao Prêmio Jabuti de Literatura. A presente pesquisa vê a realizar uma análise e crítica da referida tradução com ênfase em trechos da obra que apresentam maior "potencial tradutório".

Palavras-chave: A Ilha de Sacalina; Anton Tchékhev; Tradução Literária; Literatura Russa; Realismo Russo.

ANALISANDO OS ASPECTOS PRÁTICOS DAS TRADUÇÕES DO FRANÇÊS PARA AS LÍNGUAS SUAÍLI E LINGALA DE “VRAIMENT CONGO UNE TRIBU”

Mwewa Lumbwe

Prof. Dr. Walter Carlos Costa

Prof. Dr. Phinéés Yumba Musoya Banza

Resumo: Nesta comunicação será apresentada uma análise dos aspectos práticos das traduções feitas pelo autor do livro “Vraiment Congo une Tribu” que é o corpus da minha tese. Efetivamente, este livro foi escrito em três línguas, Francês, Suaíli e Lingala e estou traduzindo a versão suaíli diretamente para o português brasileiro em uma tradução comentada, para a tese de doutorado. O presente trabalho será apresentado no XIV Seminário de Pesquisas em Andamentos do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, que é uma atividade obrigatória para bolsistas. Para esta análise, seguirei os passos descritos no texto de Meta Elisabeth, Ayub Polchlopek e Eleonora Frenkel, 4º período: Estudos da Tradução I – Florianópolis: UFSC/CCE/LLE, 2012. Apoiando – se na metodologia de “Pour une critique des Traductions”: Antoine Berman (John Donne, Paris, Gallimard, 1995) apresentada na Oficina de Tradução II por Profª Drª Marie-Hélène Catherine Torres e Brenda Bressan Thomé.

Palavras-chave: Estudos da Tradução; Suaíli; Lingala; Aspectos Práticos.

A TRADUÇÃO DE POEMAS DE AMOR DO EGITO ANTIGO ORIENTADA PARA UM PÚBLICO AFRICANO: ANÁLISE DE “SKHMKHT EAT”

Seli Kodjo Darshan Raven
Profa. Dra. Sheila Maria Dos Santos

Resumo: Inspirado por “The Translation Studies Reader: Love in the Necropolis”, escrito por David Damrosch (2012, p. 411-428), esta pesquisa pretende explorar a tradução de poemas de amor do período Raméssida do Novo Reino do Egito Antigo. Este gênero literário já foi objeto de várias traduções, mas raramente para um público africano. Para realizar o estudo, propõe-se um exame das traduções do poema “R(a)w nw ta skhmkht-ib eat” (escrito entre os séculos 12 e 13 a.C.), realizadas pelo Shemsw Bak Workgroup para a editora Per Ankh Publishers e disponível na forma de um livro, intitulado “SKHMKHT EAT On love sublime: A multilingual translation of an ancient African love poem” (2018). Com base em trabalhos anteriores sobre avaliação de traduções de literatura escrita africana e crítica da tradução, o presente projeto de pesquisa tem como objetivo determinar se as traduções em francês, inglês e português podem ser classificadas como traduções orientadas para o alvo e que estejam de acordo com as normas do público-alvo pretendido, em vez de priorizar o idioma e a cultura do texto original, como o fazem a maioria das outras traduções existentes. Isto será feito examinando o texto, empregando uma abordagem descritiva e encontrando respostas para as seguintes perguntas: quais estratégias foram adotadas pelos tradutores de “R(a)w nw ta skhmkht-ib eat” e como essas estratégias estão de acordo com as expectativas do público-alvo pretendido?

Palavras-chave: Crítica da Tradução; Literatura Egípcia Antiga; Poesia; Literatura Africana; Recepção.

UM ESTUDO SOBRE A APLICABILIDADE DOS “MÉTODOS” DE SCHLEIERMACHER EM “A MORTE” E “A MORTE DE QUINCAS BERRO D’ÁGUA” E DUAS TRADUÇÕES SUAS

Alice Soldan Rezende
Profa. Dra. Sheila Maria dos Santos

Resumo: A pesquisa tem como fundamentação teórica os “métodos” que o teólogo e filólogo alemão Schleiermacher desenvolveu em uma palestra de 1813. O uso das aspas se explica pela opinião de que, mais do que métodos, o que ele propõe na palestra são reflexões sobre esses métodos e seus limites. O primeiro seria o ideal romântico: uma tradução que trouxesse o leitor até a posição que ocupa o tradutor. Com isto, o leitor poderia entender a “peculiaridade” da obra traduzida – a forma como o autor inovou a língua a que pertencia, o “espírito” criativo desse autor – sem deixar de sentir a estranheza da obra. Para Schleiermacher, o segundo método é praticamente impossível – funcionaria em raras situações. Ele consiste em trazer o autor diretamente até o leitor: como se, tornando-se contemporâneo e conterrâneo deste, tivesse escrito a obra originalmente em sua língua. Mais que um método indesejado, é uma ocasião para o teólogo de discorrer sobre o que julga ser uma característica da língua: sua “identidade” com o pensamento – e ao mesmo tempo uma provocação, um convite para que se teste essa identidade. O estudo se apoia na novela do escritor baiano Jorge Amado, *A Morte e a Morte de Quincas Berro D’Água*, escrita originalmente em 1959. São investigadas traduções para o inglês e o francês, respectivamente por Barbara Shelby em 1965, e Georges Boisvert, em 1971. As traduções ilustram os métodos opostos. Permitem assim discutir, nos termos do teólogo, as “vantagens”, “dificuldades” e “limites” de cada um. Nesse âmbito, são pesquisados elementos que compõem a narrativa original e seu contexto histórico. O estudo busca adotar a concepção de Schleiermacher sobre a compreensão: identificar na obra em que medida o autor pertencia a sua língua, em que medida contribuiu para inovar a língua a que pertencia.

Palavras-chave: Schleiermacher; Os Dois Métodos de Tradução; Jorge Amado; Tradução em Língua Inglesa; Tradução em Língua Francesa.

HUMBOLDT E A INTRADUZIBILIDADE NO PENSAMENTO TEÓRICO DA FILÓSOFA FRANCESA BARBARA CASSIN

Ivi Fuentealba Villar

Profa. Dra. Dirce Waltrick do Amarante

Resumo: O presente trabalho se propõe a apresentar um estudo sobre o conceito de intraduzibilidade, como apresentado pela teórica da tradução Bárbara Cassin (1949), para a elaboração de seu *Vocabulaire Européen des Philosophies: Dictionnaire des Intraduisibles* (2004). Tal conceito, na teoria da autora, é desenvolvido com base no pensamento do linguista alemão Wilhelm von Humboldt (1767/1835). A importância dessa apresentação se dá não apenas pela referência ao pensamento de Humboldt, linguista de grande importância para os estudos da tradução, mas também pela grande relevância que vem adquirindo o pensamento sobre tradução da teórica Barbara Cassin, ainda pouco conhecida em nosso país e na língua portuguesa. Para alcançar o objetivo proposto, analisamos textos, artigos e conferências apresentados pela autora em torno do pensamento de Humboldt e do conceito de intraduzibilidade, seu *Dictionnaire des Intraduisibles* e sua obra *Éloge de la traduction* (2014), ainda não traduzidos em português. Procuramos, também investigar o pensamento expresso por Humboldt em seu texto introdutório a sua tradução de *Agamemnon* de Ésquilo, utilizado como referência por Barbara Cassin.

Palavras-chave: Teorias da Tradução; Barbara Cassin; Intraduzibilidade.

A MENINA HAIA: A TRADUÇÃO DA INFÂNCIA DE UMA ESCRITORA UCRANIANA NO BRASIL

Rosangela Fernandes Eleutério
Profa. Dra. Eliane Santana Debus

Resumo: Clarice Lispector, filha de pais ucranianos e origem judaica, chegou com sua família ao Brasil com apenas dois meses de vida em 1920. Recebeu por seus pais ao nascimento o nome de Haia, que no Brasil seria trocado por Clarice. É neste país que a autora construiu sua história, sua identidade como mulher e como escritora. É em língua portuguesa que foi produzida toda sua bibliografia e, naturalizada brasileira, nunca se identificou com o país de origem de seus pais, por ter estado nele somente na ocasião de seu nascimento. Sua literatura, caracterizada por muitos críticos como pós-modernista, traz personagens femininas complexas em suas constituições psicológicas que se dão desde a infância até a idade adulta. Ou seja, a mulher dos anos 1940 -1970, cujo destino na maioria das vezes se resignava à maternidade e ao casamento. Clarice tem a escrita como um ato subversivo. Enquanto cumpria as tarefas de esposa de diplomata e criava seus filhos, escrevia em sua máquina de datilografar enquanto as crianças brincavam. As características de seus livros foram a condição da mulher, a filosofia existencialista, o fluxo de consciência e a infância. A infância, tema no qual me detenho nesta pesquisa, é um grande fator na construção de sua obra, pois além de ter escrito livros infantis, alguns de seus contos são fortemente marcados pelas experiências de uma narradora adulta sobre os impactos que uma experiência infantil causou em sua psique. Clarice que perdeu sua mãe aos nove anos, narra em contos como foi essa perda como uma espécie de autoficção, um dos aspectos que será abordado nesta pesquisa.

Palavras-chave: Clarice Lispector; Tradução Literária; Infância Memorialística; Autoficção.

A large, irregular splash of orange watercolor paint is centered on the page. The splash has a textured, brush-stroke appearance with varying shades of orange and red. The text is centered within this splash.

21 DE JUNHO DE 2022

LEVANTAMENTO DE PESQUISAS DO TIPO “TRADUÇÃO COMENTADA”: MÉTODO DE PESQUISA EM CONSTRUÇÃO

Karolina Conceição dos Santos
Profa. Dra. Neiva de Aquino Albres

Resumo: Em função do grande interesse por compreender os processos por que passam uma tradução a cada semestre cresce o número de pesquisadores que se dedicam em produzir “traduções comentadas” (TC) em Programas de Pós-graduação em Estudos da Tradução (ET) no Brasil. Mas, a busca por instruções de como desenvolver uma TC ainda é escassa, principalmente, como uma metodologia de pesquisa. Os livros de metodologia de pesquisa não mencionam a TC e não se encontram facilmente pesquisas que detalham os passos da construção de uma TC. Com o objetivo de compreender a TC como um método, o primeiro passo foi desenvolver um levantamento dos Programas de Pós-graduação no Brasil em ET. Constatou-se quatro Programas: o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) da Universidade Federal de Santa Catarina, desde 2004; o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POSTRAD) da Universidade de Brasília, desde 2011; o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (Tradusp) da Universidade de São Paulo, desde 2012; e o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POET) da Universidade Federal do Ceará, desde 2014. Selecionou-se o POSTRAD, Tradusp e a POET para levantamento das dissertações e teses de TC. Como metodologia de pesquisa, adotou-se a utilização da revisão integrativa da literatura. Pretende-se utilizar o fluxograma PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses - PRISMA), relatando os “principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta análises”. Ao utilizar o diagrama que descreve o fluxo de informações por meio das diferentes fases de uma revisão sistemática, mapeia-se o número de registros identificados, incluídos e excluídos e os motivos das exclusões nas fontes usadas para identificar os estudos (dissertações e teses). Pretende-se descrever a metodologia adotada e as contribuições dessa revisão para a consolidação da TC como um tipo de pesquisa em ET.

Palavras-chave: Tradução comentada; Método de pesquisa; Estudos do processo; Estudos da tradução.

CRÔNICAS DE CARMEN DOLORES: ALGUNS DESAFIOS TRADUTÓRIOS

Virginia Castro Boggio
Profa. Dra. Meritxell Hernando Marsal

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar os comentários à tradução do português ao espanhol de uma crônica de Carmen Dolores, escritora, cronista e dramaturga da Belle Époque brasileira. Será descrito o processo de tradução, evidenciando os desafios aos que se enfrenta o tradutor ao trabalhar com expressões de época e outras questões linguísticas que exigem estratégias criativas para conseguir transpor de uma língua a outra não só o conteúdo semântico, mas o estético. Da vasta produção literária de Carmen Dolores podem ser destacadas as quase trezentas crônicas escritas entre os anos 1905 e 1910 na coluna dominical A Semana do jornal O Paiz, periódico de ampla difusão no Brasil e na América Latina. Através desses textos a autora fala de diferentes aspectos da sociedade carioca do começo do século XX, permitindo-nos conhecer sua posição a respeito dos valores e maneiras de pensar do seu tempo. Embora as línguas do texto de partida e de chegada sejam próximas, existe uma grande distância entre épocas, fato que obriga o tradutor ao estudo de questões culturais, assim como a um posicionamento teórico que dê suporte às estratégias tradutórias no seu projeto de tradução.

Palavras-chave: Crônica; Belle Époque; Tradução comentada; Estratégias tradutórias; Estudos culturais.

MAPEAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE TRADUÇÃO COMENTADA NO ÂMBITO DO PGET/UFSC

Victor Hugo Lima Nazário
Profa. Dra. Neiva de Aquino Albres

Resumo: No âmbito dos Programas de Pós-Graduação em Estudos da Tradução em nosso país, torna-se cada vez maior o número de pesquisadores interessados em realizar suas investigações no campo da Tradução Comentada (TC). Contudo, muitas das publicações sobre metodologia da pesquisa científica não fazem menção de como proceder uma TC, além de serem incipientes pesquisas que tragam detalhamentos para a elaboração desse tipo de tradução. Traçamos então como objetivo entender a Tradução Comentada como sendo um método de pesquisa e, neste sentido, realizamos uma busca dos Programas de Pós-graduação no Brasil em Estudos da Tradução, na qual identificamos quatro, a saber: Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) da Universidade Federal de Santa Catarina, desde 2004; o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POSTRAD) da Universidade de Brasília, desde 2011; o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (Tradusp) da Universidade de São Paulo, desde 2012; e o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POET) da Universidade Federal do Ceará, desde 2014. Destes, optamos por nos concentrar nas investigações do PGET para realizar um mapeamento de teses e dissertações no campo da TC. Decidimos por utilizar a revisão sistemática da literatura como nossa metodologia. Ressaltamos que para essa pesquisa faremos uso do fluxograma PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses - PRISMA), destacando os principais pontos usados para realizar tal revisão. A partir desse fluxograma, detalharemos os percursos da revisão sistemática no intuito de registrar os dados coletados, critérios de inclusão e exclusão dos materiais investigados, as teses e dissertações. Por fim, pretendemos relatar as contribuições desse mapeamento, bem como o detalhamento metodológico, para os campos dos Estudos da Tradução, especificamente da Tradução Comentada seus procedimentos e instrumentos de pesquisa.

Palavras-chave: Estudos da Tradução; Tradução comentada; Fluxograma prima; Metodologia de pesquisa.

A TRADUÇÃO DE TEÓRICAS NEGRAS BRASILEIRAS: “O PEQUENO MANUAL ANTIRRACISTA”, DE DJAMILA RIBEIRO, EM LÍNGUA FRANCESA

Enézia de Cássia de Jesus
Profa. Dra. Sheila Maria dos Santos
Prof. Dr. Kall Lyws Barroso Sales

Resumo: O presente trabalho faz parte da pesquisa desenvolvida no mestrado e tem como objetivo maior examinar como se dá a recepção na França da tradução da obra “O Pequeno Manual antirracista” (2020), de Djamilá Ribeiro, apresentando uma leitura crítica do estudo da teoria da tradução e dos estudos descritivos sobre paratextos e paratraduções atrelados à obra. Para tanto, daremos maior atenção ao trabalho desenvolvido pela tradutora-escritora Paula Anacaona que através de sua editora, a saber Éditions Anacaona, se dedica à literatura e às discussões da/na periferia, com uma perspectiva de fazer circular, principalmente, a escrita de textos que estão à margem. Utilizamos como base teórica obras de autores e autoras que tratam da tradução e da relação entre culturas. O método investigativo utilizado neste trabalho é o de pesquisa bibliográfica no campo dos estudos da tradução, principalmente nas reflexões sobre: paratextos, paratraduções e discurso de acompanhamento, tal como apresentadas por Genette (2009), Torres (2011), Yuste-Frías (2011) e Sales (2014). No que consiste a reflexão sobre o papel do tradutor, a importância deste no processo de tradução e na construção de um horizonte tradutivo, apoiamos-nos, em particular, na reflexão de Berman (1991, 2002) sobre crítica de tradução.

Palavras-chave: Recepção; Paratextos; Escritor-Tradutor; Djamilá Ribeiro.

“O DESTINO DE UM LIVRO”: RECEPÇÃO E TRADUTORES DE VIRGINIA WOOLF NO BRASIL

Myllena Ribeiro Lacerda

Profa. Dra. Dirce Waltrick do Amarante

Resumo: Em seus diários, Virginia Woolf anotava em detalhes comentários de jornais, amigos escritores e críticos, o número de cópias vendidas e outros pontos sobre a recepção de suas obras, mostrando-se um aspecto de grande relevância para a autora: “Mas isso não é vaidade. Estou registrando por curiosidade: o destino de um livro” (D3, p. 22, tradução nossa). Ainda hoje, seus romances, contos, ensaios e diários seguem sendo discutidos, traduzidos e publicados; no Brasil, somam-se mais de 70 traduções e diversas reedições, cerca de 40 tradutores e cada vez mais leitores descobrindo e redescobrando a obra de Woolf. Sob essa luz, esta comunicação pretende introduzir um panorama das traduções de Virginia Woolf em língua portuguesa e uma reflexão a respeito de sua recepção no Brasil. Devido ao número elevado e crescente nos últimos anos, apresentaremos brevemente um mapeamento das publicações entre 1946 e abril de 2022. Assim, 1) destacaremos o projeto de quatro principais editoras: Nova Fronteira, Autêntica, L&PM e Nós; 2) discutiremos o perfil dos tradutores com o maior número de traduções; 3) analisaremos os projetos de publicação, incluindo as coleções e os paratextos das edições, além de observar se há textos de autoria dos próprios tradutores, no intuito de verificar como a autora e a obra são apresentadas.

Palavras-chave: Virginia Woolf; Paratextos; História da Tradução.

AUTORAS E TRADUTORAS: LITERATURA ÁRABE E SUA RECEPÇÃO NO BRASIL

Sheila Cristina dos Santos
Profa. Dra. Marie Hélène Catherine Torres
Prof. Dr. Davi Silva Gonçalves

Resumo: Uma obra traduzida é objeto de um conjunto de mudanças os quais tem como objetivo legitimá-la no campo literário de chegada. Para além do texto em si, muitos outros fatores podem e devem ser analisados em uma tradução pois diversos atuantes (LATOURET, 2012) agem para que se produza o bem-material "livro". Podemos considerar que esses atuantes cruzam as fronteiras de sua cultura, misturando elementos e formando uma hibridez do campo editorial (RISTERUCCI-ROUDNICKY, 2008). Dessa forma, analisar esse campo poderia nos ajudar a compreender o mercado de tradução nacional. Assim, nosso objetivo nessa fala é o de apresentar alguns desses atuantes, mais especificamente, as mulheres que traduzem literatura árabe em solo nacional refletindo, sobretudo, acerca da presença/ausência da mulher no cenário da literatura de língua árabe, bem como no que se refere à tradução dessa mesma literatura para o português brasileiro. Para isso, analiso as obras literárias escritas originalmente por mulheres, e em língua árabe, bem como aquelas traduzidas por outras mulheres, de 1980 até 2020, tendo a virada do século como marco temporal. Mais especificamente, busco identificar se, e de que maneira houve uma, se alguma, mudança em termos de representatividade no que concerne a participação das mulheres nos processos de produção literária árabe e de sua tradução para o português brasileiro.

Palavras-chave: Literatura árabe traduzida; Tradutoras de literatura árabe; Sociologia da tradução.

COLETA DE SINAIS TERMINOLÓGICOS NO CANAL DO YOUTUBE DO GRUPO DE PESQUISA INTERTRADS

Carlos Magno Leonel Terrazas
Profa. Dra. Neiva de Aquino Albres

Resumo: O Núcleo de Pesquisa em Interpretação e Tradução de Línguas de Sinais (InterTrads) há alguns anos dedica-se a produção de conhecimento e difusão de materiais didáticos bilíngues (Português e Libras), principalmente, por meio um canal do youtube denominado “Estudos da linguagem” ou pelo canal do Programa de pós-graduação em Estudos da Tradução (PGET). A produção desses materiais contribui para ampliação e difusão do léxico especializado da Libras, à medida que traduz para língua de sinais e disponibiliza em vídeo textos, aulas ou palestras das áreas de Linguísticas e Estudos da Tradução (ET). Com a pandemia ocorreu a ampliação de lives (palestras) transmitidas on-line o que demandou dos intérpretes resoluções para traduzir terminologia especializada. Nesse trabalho será apresentado um recorte do projeto de pesquisa de coleta, análise e organização do banco de dados terminológico do grupo de pesquisa InterTrads, com um levantamento dos sinais coletados para se referir ao conceito de “DIALOGISMO” da teoria bakhtiniana. O objetivo maior do projeto é criar um banco de dados de sinais especializados partindo da materialidade de traduções de materiais didáticos produzidos por diferentes universidades de maneira a constituir glossários para os ETs como área do conhecimento. Tal iniciativa atenderá tanto aos tradutores de português-Libras e estudantes Surdos em formação, que terão um material para consulta, quanto aos professores, que ministram aulas nos cursos de graduação ou pós-graduação e carecem de materiais específicos para trabalhar os conceitos teóricos, especialmente, os da perspectiva dialógica da linguagem, baseados em Bakhtin e o círculo. Os resultados iniciais mostram que os sinais usados para “DIALOGISMO” apresentam similar escolha de sinal em vídeos de alguns palestrantes, enquanto outros apresentaram variações nas escolhas por parte dos intérpretes. Há também uma diferença conceitual entre interação, diálogo e dialogismo que parece ser ignorada em processos de interpretação simultânea em lives disponíveis on-line.

Palavras-chave: Terminologia; Dialogismo; Método de pesquisa; Estudos da tradução.

POESIA DE DIREITOS HUMANOS E INJUSTIÇA SOCIAL NA LITERATURA SURDA: TRADUÇÃO, INTERPRETAÇÃO E DISSIDÊNCIA

Jonatas Rodrigues Medeiros
Profa. Dra. Silvana Aguiar dos Santos

Resumo: O presente trabalho analisa as narrativas produzidas por intérpretes e tradutores/as de Libras-Português ouvintes e surdos/as que atuam diretamente com literaturas que manifestam a pauta dos Direitos Humanos e injustiças sociais. Como se constitui a agência tradutória desses profissionais, os quais atuam com a Literatura Surda e Sinalizada que denuncia injustiças sociais e reivindica os Direitos Humanos? Qual o papel que a interpretação dessa literatura desempenha no engajamento contra as opressões sofridas pelas comunidades surdas? Assim, o problema de pesquisa concentra-se em compreender como raça, gênero, sexualidade e classe podem ser também marcadores que incidem na interpretação e tradução de contextos literários em língua de sinais voltados para os Direitos Humanos e injustiças sociais. Dessa forma, é fundamental que tenhamos um diálogo conceitual-metodológico interdisciplinar, o qual reconheça autores e conceitos pautados em um contexto geopolítico que transite entre os campos dos Estudos da Tradução, dos Estudos Surdos, dos Estudos Culturais de aspirações pós-coloniais/decolonias e dos Direitos Humanos Interseccionais. A metodologia de análise baseia-se na Teoria Narrativa nos Estudos da Tradução (Baker, 2006a), onde elenca-se o conceito de narrativa ontológica e narrativa pública para cotejo dos dados. São utilizados como instrumento de pesquisa entrevista semiestruturada (GIL, 2002) e produção de autodomentário pelos/as participantes de pesquisa (FREITAS, 2010). Os resultados, ainda preliminares, emergem dos sete eixos de análise, os quais se organizam em (i) Intérpretes e tradutores/as: histórias de vida, arte e tradução; (ii) movimentos sociais e Direitos Humanos (iii); temáticas em Literatura Surda e Direitos Humanos (iv) interpretação e tradução: referências e atuação; (v) interpretação e tradução: agência e ativismo e (vi) interpretação e tradução: neutralidade e representatividade (vii) letramento para traduzir literaturas de Direitos Humanos e injustiças sociais.

Palavras-chave: Estudos da Tradução; Direitos Humanos; Literatura Surda e Sinalizada; Tradutores e intérpretes; Injustiça Social.

TRADUÇÃO DE TIRINHAS PARA LIBRAS: ESTÉTICA VISUAL NO CONTEXTO DE CONTAR LIBRAS COM FOCO NO HUMOR

Ricardo Heberle
Profa. Dra. Rachel Sutton-Spence

Resumo: Essa pesquisa sobre a tradução de piadas e humor em língua de sinais tem como objetivo coletar dados sobre a estética da piada do indivíduo surdo em suas contações e narrativas visuais através da imagem em tirinhas. O projeto tem como objetivo a reflexão sobre Humor e a Piada contada em Língua de Sinais, de como se aplica isso na tradução das tirinhas para Libras. Perguntamos como elas são contadas em Libras, tanto as longas como as mais curtas, sendo o humor ou as piadas em geral, visto que muitos surdos enfrentam alguns paradigmas para a execução desse trabalho, a vergonha, por exemplo, um dos principais impedimentos, precisa-se ver então o que pode ser feito, quais estratégias, para que o objetivo pode ser atingido, e todos os espectadores pode compreender o que foi contado/sinalizado. Esses dois tópicos, deve ter um público alvo, seja crianças, jovens ou adultos, tendo em vista que os assuntos devem ser voltados para cada grupo, com o objetivo de que todos possam compreender o que se foi contado, e o humor pode ser atingido com sucesso. Tem a questão da diferença dos públicos, quando se é contada por um grupo de pessoas surdas utiliza-se uma estratégia, se o grupo de pessoas forem ouvintes, é outra estratégia, o principal objetivo é que nenhum grupo saia prejudicado. No Brasil são precárias as pesquisas relacionadas ao Humor e Piada em Libras especialmente o humor em Libras na sala de aula, mas ainda há alguns autores, artigos e pesquisas de mestrado e doutorado sobre esse tema (SCHALLENBERGER 2010; HESSEL 2015; BOLDO; SUTTON-SPENCE 2020; SUTTON-SPENCE 2021). A pesquisa de Magalhães (2017) nos norteia sobre a criação de tirinhas em Libras. As charges em imagens devem ser claras, assim que espectador olhar já consegue compreender o que quis dizer, se for o caso de um surdo, ao olhar já tem a possibilidade transmitir objetivo do humor ou piada em língua de sinais, sabendo que o português, ou muita escrita nesse caso pode ser muito complicado a um surdo, quanto mais ilustração, melhor. Mesmo que uma charge seja de algum autor estrangeiro, ela deve ser clara, ao ser

compreendido ou interpretado. A língua de sinais americana (ASL), por exemplo, onde temos muitos autores, quando se lê a charge a compreensão deve ser clara. O contador, o sinalizador, deve fazer uma autoanálise nos conteúdos que ele quer transmitir, utilizando estratégias de sinalização para uma ótima compreensão dos que buscam esse conteúdo. Quando sinalizadas as charges, deve-se preocupar com a estrutura gramatical da Libras, bem como a expressão facial, dando sentido ao que está sendo transmitido. Essa pesquisa organiza estratégias para o surdo ter produção Libras humor para compreender a importância do contexto de tirinhas e imagens na visão na tradução e produção de humor em libras. Analisa a produção de traduções de tirinhas por seis surdos, três surdos atores e três surdos que não atuam como atores. A partir da gravação das traduções, serão observadas as expressões faciais do surdo na produção do humor na Libras, verificar a estética Comprimento (Tempo), Incorporação, Expressões faciais, Configuração, classificadores e articulação da boca Libras humor. Solicitarei ao participante, que faça duas gravações. A primeira gravação será simples que o participante contará um pouco sobre a sua vida e a experiência de humor. Na segunda gravação eu lhe darei uma pequena história em quadrinhos e o participante fará a leitura, terá sua compreensão de texto e fará a reprodução dessa história em língua de sinais que também será gravada.

Palavras-chave: Estética visual em Libras, tradução de tirinhas, tradução de imagens para Libras e Humor em Libras.

ROSE DE FREYCINET E A DIFICULDADE DE CHEGAR AO ORIGINAL DOS ESCRITOS FEMININOS DO SÉCULO XIX

Brenda Bressan Thomé
Profa. Dra. Marie-Hélène Catherine Torres

Resumo: Em 1817, a sra. Rose de Freycinet se disfarçou de homem e embarcou no navio comandado por seu marido, Louis de Freycinet, que sairia em expedição científica ao redor do mundo por 3 anos. Ela era proibida de entrar nesta expedição sem uma autorização expressa do rei da França, mas conseguiu partir de forma clandestina. Devido à condição furtiva de Rose, sua presença foi apagada dos desenhos e relatos oficiais da expedição, mas ela manteve um diário próprio em forma de cartas endereçadas a uma amiga e à mãe. Somente um século depois, em 1927, os relatos de Freycinet chegaram ao público após serem editados por Charles Duplomb, diretor honorário da marinha francesa. A partir dessa edição, os relatos de Freycinet foram traduzidos para várias línguas. Porém, diante dessa realidade, de que forma se pode garantir que o texto-base utilizado para a tradução não sofreu edições e censuras de cunho moral? Essa comunicação discute sobre a dificuldade de acessar textos de autoria feminina no século XIX e as condições sociais e morais que fazem com que obstáculos sejam enfrentados até hoje, exigindo dos pesquisadores um trabalho detalhado de pesquisa. Para dar conta dessa questão, serão discutidos autores como Roger Bellet, com *La Femme au XIXème siècle : littérature et idéologie*, Frédéric Soulié, com *Physiologie du Bas-Bleu* e Marie-Claude Perrin-Chenour, com *Les femmes-écrivains au xixe siècle en France et aux États-Unis*.

Palavras-chave: Diários de viagem; Literatura francesa; Autoria feminina; Século XIX.

O SILÊNCIO DOS CULPADOS: ANÁLISE CRÍTICA E HISTÓRICA DO DISCURSO JURÍDICO BRASILEIRO SOB A ÓTICA DA TRADUÇÃO

Dienifer Leite
Prof. Dr. Walter Costa

Resumo: O estudo se propõe a analisar linguisticamente dados reais e práticos com o objetivo de descrever as diferenças entre a representação oral e escrita de interrogatórios em que foram submetidos brasileiros/as, em território internacional. Analisa a estrutura deste discurso, suas formas de registro; e portanto, suas possíveis implicações em termos de validade como prova testemunhal oferecidas em âmbito policial e judicial. As diferenças entre a representação do mesmo evento em modo oral e escrito, caracterizado como tradução intralingual (transcrição) e a eficácia da prova testemunhal no sistema jurídico brasileiro e internacional são os sujeitos norteadores da pesquisa que coletou dados na Oceania, Europa e Oriente Médio. Os textos colhidos foram subtraídos basicamente da fase apurativa e/ou investigativa de atos infracionais realizados por brasileiros em território estrangeiro. Os textos são basicamente depoimentos oferecidos de forma oral, e interceptação de mensagens de texto de celular. A língua do corpus é varia entre português e inglês e modo oral e escrito. A análise inicial gerou hipóteses que apontam a um possível cerceamento de defesa, por brasileiros/as indiciados/as em outros países. Como também a falta de profissionais capacitados, e ou método específico de auxílio para comunicação e defesa destes brasileiros/as presos/as por parte dos consulados brasileiros.

Palavras-chave: Tradução interlingual; Linguística Forense; Interrogatório.

INTRODUÇÃO AO NAHUALLI: UMA COSMOVISÃO

Ivan Rodrigo Conte

Profa. Dra. Meritxell Hernando Marsal

Resumo: No período colonial, na região mesoamericana, os frades em sua busca por evangelizar os povos náhuas, tinham por missão traduzir o evangelho para língua náhuatl ou mexicana (como era conhecida na época) além de combater, na língua do outro, aquilo que consideravam como idolatria ou heresia. Nesse contexto, eles se depararam com diferentes cosmovisões ou religiosidades. Uma das palavras que sintetiza o choque cultural deste “encontro” e das dificuldades de traduzir o olhar do outro, para esses religiosos (como Alonso de Molina em fins do século XVI e Juiz de Alarcón no início do século XVII), está na tradução ou interpretação da palavra nahualli. Dentro de suas obras eles associaram essa palavra à “bruxaria”, enquanto a personagem social conhecida por nahual era espelhada na figura do “bruxo” ou da “bruxa”. Anos mais tarde, em obras científicas mais recentes, assim como o fenômeno da pajelança, o nahualli passou a ser considerado correspondente ao xamanismo. Dentro da tese *As Flores de Quetzal*, esse conceito está em aberto e se tornara chave ou um fio condutor nas leituras da póstica náhua. Há, em outras palavras, uma tentativa (em construção) de compreensão da cosmovisão nahualli, através das pistas deixadas por cantares e outras passagens náhuas. Esta apresentação pretende discutir ou compartilhar as dificuldades de acesso a um conceito mais profundo de nahualli através do legado alfabético colonial, assinalar a importância em perceber a não neutralidade dos glossários e a necessidade de um consequente tato na tarefa da tradução, para não perpetuação de “antigos” preconceitos.

Palavras-chave: Tradução; Nahualli; Cosmovisão Náhua.

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO LITERÁRIA EM LIBRAS SINALIZADA ATRAVÉS DE VÍDEO PARA JOVENS SURDOS

Ananda Loiola Simões Elias
Profa. Dra. Rachel Sutton-Spence

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo apresentar recursos estratégicos de tradução e desmistificação acerca da obra literária sinalizada e sua contribuição para cativar e por meio deste, propiciar possibilidades de progresso para o jovem surdo. Eu como tradutora surda irei realizar uma tradução de português escrito para Libras sinalizada com produção multimodais (SILVINO, 2012) de literária juvenil (os livros de “Flicts”, Ziraldo e “Onde vivem os monstros”, Maurice Sendak), gravando-os, acrescentando imagens na edição, com intuito de seguir as normas surdas de produção de literatura em Libras (SUTTON-SPENCE, 2021) visando criar uma fortemente visual aos surdos, com enfoque no público jovem surdo, que muitas vezes são adquiridas tardias da língua de sinais. Apresentando tradução comentada (SCHLEMPER, 2021) são escolhas que foram feitas durante esse processo com uma proposta como metodologia de análise do corpus e elicitación dos elementos composicionais dos aspectos linguísticos, dramáticos e tecnológicos (BARTOLOMEI; PEREIRA, 2021). Poderá ajudar em uma proposta de tradução que gere prazer à comunidade surda em geral.

Palavras-chave: Literatura em Libras; Tradução comentada; Tradução Multimodal; Literatura juvenil.

PROPOSTA DE TRADUÇÃO AUDIOVISUAL ACESSÍVEL COMENTADA: MARQUE, UMA HISTÓRIA PRA CONTAR

Renata Lisboa Mothcy

Profa. Dra. Sheila Maria Dos Santos

Profa. Dra. Saionara Figueiredo Santos

Resumo: Este trabalho pretende contribuir com a produção de Literatura em Libras e com campo disciplinar dos Estudos da Tradução, mais especificamente com uma proposta de Tradução Audiovisual Acessível (TAVA) do livro do Museu de Arqueologia e Etnologia, o MARquE da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O livro “MARquE, uma história pra contar” foi produzido por uma equipe multidisciplinar e idealizado, na sua versão impressa, para estudantes cegos e com baixa visão matriculados no ensino fundamental. Seguindo os mesmos pressupostos da versão original na língua portuguesa, a versão na Língua Brasileira de Sinais (Libras) visa contribuir com a inclusão cultural e educacional dos estudantes surdos e com deficiência auditiva. Trata-se de um objetivo específico uma versão em vídeo, que possa ser disponibilizada da forma mais acessível possível. O referencial teórico tem base nos autores dos Estudos da Tradução como: Sutton-Spence (2021), Nord (2016), Williams e Chesterman (2002), Díaz-Cintas (2007), Araújo e Alves (2017) e no aporte legal como o Decreto 5626/2005 e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/15). Como percurso metodológico apresenta-se a tradução comentada (Zavaglia et. al 2015), que permite ao tradutor questionar-se e revisar continuamente suas escolhas. A exposição de experiências através da discussão dos desafios de tradução enfrentados, indicando as escolhas tradutórias e fundamentos registrados em diários de tradução formam um arcabouço de resultados preliminares. Como considerações (quase) finais apresenta-se o enfoque tradutório pelo sentido, que emana a criatividade e habilidades do tradutor, aqui também relacionadas ao uso de tecnologias e alinhadas ao conceito de Desenho Universal. Para os resultados futuros busca-se emergir no texto traduzido a essência do texto de partida, que apresenta um conteúdo voltado para crianças, mas não é fundamentalmente infantil, porque aborda as coleções do Museu que envolvem a ciência arqueológica, a etnologia indígena e cultura popular.

Palavras-chave: Estudos da Tradução; Acessibilidade audiovisual; Literatura em Libras; Inclusão cultural.

EFEITOS DA MODALIDADE DE USO DA LÍNGUA NA CRIAÇÃO E TRADUÇÃO DE POEMAS DO PORTUGUÊS PARA A LIBRAS

Ricardo Oliveira Barros
Profa. Dra. Rachel Sutton-Spence

Resumo: Esse trabalho apresenta o projeto de pesquisa que visa investigar os efeitos que a modalidade de uso da língua pode provocar na composição e na tradução de poesias em/para Libras. A poesia em Libras tem sido estudada, principalmente, a partir da sua modalidade sinalizada; porém, recentemente a expressão poética em Libras na modalidade escrita tem sido reconhecida e estudada. Diante disso, essa pesquisa busca responder: que efeitos a modalidade de uso da língua exerce sobre a criação e a tradução de poemas em/para a Libras? E se justifica por ser uma forma de dar visibilidade a esse tipo de expressão literária, e dessa forma, identificar possibilidades tradutórias entre Língua Portuguesa e Libras tanto na modalidade sinalizada quanto na modalidade escrita. Como aparato teórico, utilizam-se as descrições dos recursos poéticos da Libras escrita de Barros (2020), e da Libras performada, descritos principalmente por Sutton-Spence (2021); bem como os estudos de relação entre fala e escrita de Marcuschi (2010). A metodologia a ser utilizada na investigação é a de uma pesquisa-ação, na qual se programa oferecer um curso sobre poesia em Libras escrita, e utilizar as produções dos participantes cotejados com as considerações desses mesmos sobre esses trabalhos em discussões em grupo. A análise desses dados permitirá identificar as influências que a modalidade de língua exerce tanto sobre as criações de poemas em Libras escrita quanto sobre as traduções de poemas para a Libras escrita. Conjectura-se que a modalidade de uso de língua na qual essas obras se apresentam implica em efeitos advindos da exploração dos recursos que cada suporte oferece, o que depende dos conhecimentos e habilidades criativas dos tradutores.

Palavras-chave: Tradução de Poesia; Libras Escrita; Modalidade de Uso.

DIDÁTICA DA TRADUÇÃO LITERÁRIA PARA LIBRAS: A AQUISIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DA TRADUÇÃO DE LITERATURA DE CORDEL NA PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Arenilson Costa Ribeiro
Profa. Dra. Rachel Sutton-Spence

Resumo: Este trabalho apresenta a pesquisa em andamento que propõe discutir a aprendizagem significativa no ensino da tradução de literatura de cordel para tradutores-intérpretes de Libras em desenvolvimento da competência tradutória literária. A formação de tradutores de Libras na atuação com textos cordelísticos é relevante, tendo em vista o papel desses profissionais em possibilitar ao público surdo o acesso à cultura popular brasileira. É necessário, portanto, que os tradutores de Libras compreendam o papel político de sua atuação e desenvolvam a competência tradutória literária. O conceito de aprendizagem significativa pode ser um importante aspecto do processo de formação. Os aportes teóricos que fundamentam a pesquisa estão baseados na Formação por Competências, em Hurtado Albir (2005) que discute a aquisição da competência tradutória, em Ausubel (2000) que discorre sobre aprendizagem significativa, em Sutton-Spence (2021) que trata sobre os estudos da literatura em Libras e em Ribeiro (2020) que apresenta os elementos poéticos existentes na Libras que podem ser utilizados na tradução da literatura de cordel. Esta pesquisa é de natureza qualitativa, que visa analisar o uso do conceito de aprendizagem significativa em uma proposta de formação para tradutores profissionais para atuarem na tradução de textos cordelísticos do português para a Libras. Caracteriza-se também como uma pesquisa de intervenção, já que prevê a ação do pesquisador sobre os fenômenos estudados e a construção de conhecimento sobre o tema escolhido. Espera-se obter como principal resultado da pesquisa, um entendimento mais abrangente de como a aprendizagem significativa pode ser aplicada na formação de tradutores de Libras baseada em competências, em situações pedagógicas específicas. Além disso, a pesquisa pode contribuir para a qualificação de tradutores de literatura que envolvem a Libras.

Palavras-chave: Formação de tradutores; Aprendizagem Significativa; Competência Literária; Literatura em Libras.

DA TRADUÇÃO AUTOMÁTICA À FORMAÇÃO DE TRADUTORES: UMA PROPOSTA DIDÁTICA NO CONTEXTO DA PESQUISA-AÇÃO

Emily Arcego

Profa. Dra. Maria Lúcia Vasconcellos

Profa. Dra. Arlene Koglin

Profa. Dra. Rosario Lázaro Igoa

Resumo: A pesquisa em Didática de Tradução de orientação cognitivo-construtivista e na linha pedagógica de Formação por Competências é estabelecida e consolidada tanto no contexto internacional (KELLY, 2002, 2005; HURTADO ALBIR, 1999, 2005, 2007, 2008, 2015; GONZALES DAVIES, 2003, 2004) quanto no contexto nacional (NECKEL, 2019; GYSEL, 2017; GOMES, 2019). Sobretudo no contexto brasileiro, as abordagens sistemáticas ao desenho curricular e elaboração de materiais didáticos têm explorado diferentes pares linguísticos e situações pedagógicas específicas, buscando o desenvolvimento de competências para o tradutor em formação (VASCONCELLOS; ARCEGO; COSTA; DOS SANTOS, 2020). Uma área emergente no cenário de prestação de serviços de tradução que merece atenção didático-pedagógica é aquela relacionada ao desenvolvimento de competências específicas para a pós-edição humana de Tradução Automática (TA). A disponibilidade de plataformas livres (Google Tradutor) ou pagas (SDL Trados; Wordfast) é um fato presente no cotidiano de tradutores profissionais e não profissionais, mas apesar da popularidade crescente e da qualidade dessas plataformas, é um fato conhecido que o produto da TA ainda exige pós-edição (ESCArtÍN; GOULET, 2021). Nesse contexto, surge a necessidade de integrar a pós-edição humana de TA na Formação de tradutores uma vez que essa atividade demanda competências específicas. Esta apresentação pretende informar como será estruturada a presente tese de doutorado que discute as premissas da perspectiva cognitivo-construtivista para o ensino-aprendizagem da tradução, bem como da abordagem por tarefa de tradução (HURTADO ALBIR, 1999; GONZÁLES DAVIS, 2004; WLLIS, 1996), para propor um projeto formativo (plano de ensino, de material didático e de instrumentos e tarefas de avaliação) a ser implementado conforme as premissas da pesquisa-ação em uma disciplina do curso de graduação no curso de Bacharelado e Licenciatura em Letras na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Palavras-chave: Didática de Tradução. Formação por Competências. Competência Instrumental. Competências de Pós-Edição. Pesquisa-ação.

A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOS INTÉRPRETES DE LIBRAS-PORTUGUÊS DO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ – IFPA

Fábio da Silva Pereira
Profa. Dra. Márcia Monteiro Carvalho

Resumo: As pesquisas relacionadas à formação de intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras) têm aumentado de forma significativa, uma vez que a comunidade surda passa a ocupar mais destaque na sociedade. Como forma de assegurar seu direito linguístico, conforme prevê a lei 10.436/2002 e o Decreto 5.626/2005, é de suma importância debater o processo formativo de intérpretes de Libras-Português. Os dispositivos legais que asseguram a formação de tradutores e intérpretes de Libras-Português preveem tanto a formação a nível médio, através de curso de extensão por exemplo, como por meio do ensino superior, a exemplo o Bacharel em Letras-Libras. Visto que no estado do Pará não há ofertas de Graduação com foco na formação de intérpretes de Libras-Português, esta pesquisa busca responder às seguintes perguntas: Como estão organizados os cursos de formação de intérpretes de Libras-Português ofertados no estado do Pará? Quais os impactos dessas formações frente às demandas do IFPA? O aporte teórico da pesquisa se concentra em Hurtado (2008); Vasconcellos (2015), tendo como corrente teórica a formação por competência; além de discutir o papel do intérprete educacional com Albres (2015); Martins (2013) e Estudos da Tradução com Benjamin (2008); Pagura (2015) e Rodrigues (2015, 2018). A pesquisa pretende verificar como ocorrem as formações ofertadas no estado do Pará além de realizar uma análise com base na formação por competência e identificar os desafios das atuações dos intérpretes de Libras-Português dentro do IFPA. A pesquisa será de abordagem mista (quanti-quali) e adotará um caráter descritivo-exploratório. Como método de coleta de dados será feito primeiramente o levantamento bibliográfico, seguido de coleta de dados através de entrevistas semiestruturadas e por último será feita análise de dados a fim de responder às perguntas da pesquisa. A pesquisa se encontra em estágio inicial, por isso, ainda não há resultados a serem divulgados.

Palavras-chave: Estudos da Tradução; Intérprete de Libras; Formação por competência; Atuação de Intérpretes.

INTERTEXTUALIDADE E TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA: PARA ALÉM DO
DIÁLOGO ENTRE A ADAPTAÇÃO CINEMATOGRAFICA HUGO, DE MARTIN
SCORSESE (2011), E A OBRA LITERÁRIA THE INVENTION OF HUGO
CABRET, DE BRIAN SELZNICK (2007)

Diogo Berns
Prof. Dr. André Cechinel

Resumo: Esta comunicação tem o objetivo de evidenciar o papel da intertextualidade na adaptação cinematográfica Hugo, roteirizada por John Logan (2011) e dirigida por Martin Scorsese (2011), que, além do diálogo com a obra literária que lhe deu base, The Invention of Hugo Cabret, escrita e ilustrada por Brian Selznick (2007), apresenta outras referências artísticas que contribuíram no processo da tradução intersemiótica para o cinema. A exposição da pesquisa parte da narrativa das duas obras que constituem em uma homenagem à história cinematográfica, dos conceitos de intertextualidade (ALLEN, 2006, SANTAELLA, 2005; STAM, 2010;) e de tradução intersemiótica (JAKOBSON, 1980; PLAZA, 2013) para adentrar no campo das adaptações cinematográficas nas perspectivas teóricas de McFarlane (1996) e de Hutcheon (2013). Ao evidenciar a convergência entre artes nesse processo de interação da obra cinematográfica com a obra literária, ressalta-se, como aponta Espíndola (2008), que pode ocorrer o fenômeno de intertextualidade com outras referências artísticas no processo da tradução intersemiótica. A exposição de exemplos dessas intertextualidades no roteiro e na obra fílmica Hugo demonstra que a adaptação cinematográfica é um outro modo de apresentar uma narrativa por meio dos recursos fílmicos e que, em obras fílmicas cujos enredos se referem à história e/ou ao fazer cinematográfico, essas intertextualidades fazem parte do discurso enquanto arte e indústria audiovisual.

Palavras-chave: Intertextualidade; Tradução Intersemiótica; Adaptação Cinematográfica; Hugo Cabret; História do Cinema.

GRAFIAÇÃO: ASSINATURA ESTILÍSTICA E A (NÃO) DISTINÇÃO DE TEXTO E IMAGEM

Francisca Ysabelle Manríquez Reyes
Prof. Dr. Gilles Jean Abes

Resumo: A discussão sobre o binarismo entre texto e imagem nas Histórias em quadrinhos é um tópico sensível entre estudiosos do gênero nos mais diversos campos do saber. A junção de palavra e imagem como forma de contar histórias traz consigo a necessidade de se encontrar, no campo teórico, uma forma de aproximá-las. Porém, a falta de conceitos para este fim é gritante. Nos anos 1970, Philippe Marion no seu livro *Traces en cases: Travail graphique, figuration narrative et participation du lecteur*, apresenta o termo *graphiation*, ou grafiação que leva em conta os aspectos de nível verbal, sintático e semântico tanto quanto o seu enunciado gráfico na comunicação. Marion, ao conceber este termo, descreve como as propriedades mínimas de um desenho são também aspectos de uma enunciação específica, onde se articulará a marca estilística do autor. Assim, o conceito de grafiação e sua percepção dos elementos vistos na imagem, contribui para a tentativa de dissipar os limiares entre texto e imagem na sua compreensão como uma forma unificada de comunicação nos quadrinhos, modificando também a percepção do que é texto traduzível no ato de tradução de uma HQ.

Palavras-chave: Grafiação; teoria de histórias em quadrinhos; tradução de histórias em quadrinhos.

O PRINCÍPIO DO PENTATLO E A SUA APLICAÇÃO NAS TRADUÇÕES DAS CANÇÕES DE O REI LEÃO

Henrique Manenti Felisberto
Prof. Dr. Werner Ludger Heidermann

Resumo: O filme de animação clássico O Rei Leão possui em sua conjectura canções que necessitam de traduções para que o seu público-alvo não perca o fio narrativo. Alterações na base da estrutura das letras destas canções podem pôr em xeque a compreensão de seu enredo. Observando estas disposições, este estudo busca trazer luz às estratégias utilizadas na tradução das seis canções presentes na película para que se estabeleça, a partir do comparativo entre original e tradução, uma leitura da caracterização dos personagens da obra tanto em inglês quanto em português-brasileiro. Para que seja possível realizar esta análise, explicar-se-á nesta apresentação o Princípio do Pentatlo, nome dado ao conjunto de cinco critérios para tradução de canção desenvolvidos por Peter Low, sendo eles cantabilidade, sentido, naturalidade, ritmo e rima. Além disso, exemplos para cada um dos critérios serão mostrados, utilizando letras de canções da cultura pop dos anos 2000. Por fim, esta apresentação buscará fomentar a discussão sobre fidelidade tradutória trazendo um exercício de tradução de canção como reflexão.

Palavras-chave: Tradução de canção; Princípio do Pentatlo; Musical; O Rei Leão.

HISTÓRIA DOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO NO BRASIL: PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Fernanda Christmann

Profa. Dra. Maria Lúcia Barbosa de Vasconcellos

Profa. Dra. Andréia Guerini

Resumo: Esta comunicação objetiva apresentar os programas de pós-graduação em Estudos da Tradução de instituições públicas brasileiras, com informações extraídas do arco temporal 2005–2020, a fim de identificar suas características gerais, contextualizar seus trabalhos de conclusão e seus temas de pesquisas. Há três programas de pós-graduação de Estudos da Tradução stricto sensu em universidades federais brasileiras: PGET (UFSC), POSTRAD (UnB) e POET (UFC). Além desses programas que estão em atividade, será apresentado o TRADUSP (USP), programa que foi descontinuado em 2017. Quanto aos procedimentos metodológicos, esta pesquisa caracteriza-se como bibliográfica-documental. Em um primeiro momento, será apresentado um breve relato histórico de cada programa, objetivos, linhas de pesquisas e avaliações da Capes. Em um segundo momento, se contextualizará os trabalhos de conclusão, tomando como base os 499 trabalhos defendidos na PGET (326 dissertações e 173 teses), os quais foram orientados por 56 professores, no período de 2005 a 2020; as 139 dissertações do POSTRAD, orientadas por 22 professores no período de 2013 a 2020; os 73 trabalhos de conclusão (17 teses e 53 dissertações) defendidos no TRADUSP, orientados por 17 professores no período de 2015 a 2020; e as 63 dissertações da POET, que foram orientadas por 19 professores, no período de 2016 a 2020. Os temas de pesquisas são identificados pelas palavras-chave utilizadas pelos autores das teses e dissertações. Na PGET foram identificadas 2.133 palavras-chave, sendo as mais utilizadas: Tradução (128), Estudos da Tradução (56), Tradução Comentada (44), Libras (26) e Linguística de Corpus (22). No POSTRAD foram identificadas 644 palavras-chave, sendo as mais utilizadas: Tradução (38), Tradução Literária (18), Terminografia (16) e Estudos da Tradução (14). No TRADUSP foram contabilizadas 367 palavras-chave, sendo as mais utilizadas: Tradução (28), Linguística de Corpus (13), Estudos da Tradução (11) e Tradução Literária (7). Essas informações sobre as palavras-chave servirão como base para a construção de uma árvore de temáticas dos Estudos da Tradução no Brasil.

Palavras-chave: História da Tradução no Brasil; Programas de Pós-Graduação em Estudos da Tradução; Teses e Dissertações; Temáticas dos Estudos da Tradução.

MICRO-HISTÓRIA DA TRADUÇÃO DE GIACOMO LEOPARDI NA IMPRENSA BRASILEIRA: 1930-1950

Ingrid Bignardi
Profa. Dra. Andréia Guerini

Resumo: Na presente comunicação abordarei o corpus da tese apresentando algumas traduções da obra de Giacomo Leopardi publicadas na imprensa brasileira no período de 1930-1950 a fim de construir uma micro-história da recepção do autor italiano no Brasil. Esse corpus foi extraído de jornais e revistas como *A Noite*, *O Jornal*, *Jornal do Commercio*, *O Tico-Tico*, *O Malho*, *Fon-Fon* entre outros veículos de imprensa da época. Ademais, vale destacar que a obra de Leopardi foi traduzida por diferentes agentes como Aloysio de Castro, Vinícius de Moraes, Leonardo Mascello. Além disso, no período examinado, encontramos ainda textos biográficos e literários sobre Giacomo Leopardi escritos por esses mesmos agentes que de alguma forma já traduzem a vida e obra de Leopardi para o público leitor brasileiro. A tradução publicada na imprensa mostra que a recepção de um determinado escritor no sistema literário e cultural brasileiro ocorria não apenas através das editoras, mas também, através de outros meios de comunicação. Para atingir o objetivo proposto nesta comunicação utilizarei as reflexões de Giovanni Levi, Carlo Ginzburg, Peter Burke e Edoardo Grandi sobre micro-história; os estudos de Sergio Adamo e Julio César Santoio sobre micro-história da tradução e ainda aspectos teóricos elaborados por Laura Fóllica, Diana Roing-Sanz e Stefania Caristia sobre história da tradução e imprensa.

Palavras-chave: Giacomo Leopardi; Micro-História; Imprensa; História da Tradução.

MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE TRADUÇÃO INDIRETA NO BRASIL

Matheus Avila Machado
Profa. Dra. Vanessa Hanes Lopes Lourenço

Resumo: Apesar de ser comumente empregada como ferramenta de tradução, tendo sido utilizada desde as primeiras versões da Bíblia, a Tradução Indireta ainda é malvista dentro dos Estudos da Tradução, sendo vista como “impura” Comparada com a sua contraparte, a Tradução Direta. Paradoxalmente, a expansão do acesso à informações tem aumentado a demanda por esse modelo de tradução, principalmente considerando fatores como os avanços tecnológicos e a globalização. Devido ao aumento na sua utilização, bem como a sua importância histórica, se torna cada vez mais necessário compreender a Tradução Indireta identificando as pesquisas na área, podendo-se assim entender os seus potenciais. A pesquisa visa analisar a atual situação sobre a Tradução Indireta, buscando responder questões como: qual papel a tradução indireta tem hoje nos Estudos da Tradução? Que pesquisas e estudos acadêmicos têm sido desenvolvidos sobre tradução indireta? De que forma a tradução indireta tem sido representada neste campo disciplinar? Em qual ou quais conceitos de tradução indireta estes estudos se embasam? Visando assim identificar as possibilidades de desenvolvimento de pesquisas na área. Com o objetivo de analisar as produções acadêmicas sobre a tradução indireta e buscando responder às questões propostas, o estudo segue uma abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico e documental-descritivo. Em um primeiro momento, a pesquisa terá como intuito compreender o atual estado da arte sobre tradução indireta no campo dos Estudos da Tradução, seguindo com uma pesquisa documental-descritiva utilizando como instrumentos de coletas fontes documentais referentes à produção acadêmica (teses, dissertações, artigos e outros) sobre tradução indireta no Brasil. Após a elaboração desse panorama, será desenvolvido uma análise com base na sistematização das produções acadêmicas sobre a temática em estudo, buscando estabelecer relações entre elas.

Palavras-chave: tradução indireta; estudos da tradução no Brasil; estado da arte.

A large, irregular splash of orange watercolor paint is centered on the page. The splash has a textured, brush-stroke appearance with varying shades of orange and red. The date "22 DE JUNHO DE 2022" is printed in a dark blue, sans-serif font across the middle of the splash.

22 DE JUNHO DE 2022

HISTÓRIAS DE VIDA DE TRADUTORES INTÉRPRETES DE LÍNGUAS DE SINAIS NO BRASIL: LEMBRANÇAS DA ATUAÇÃO DE TILS PIONEIROS

Ana Paula Jung
Profa. Dra. Neiva De Aquino Albres

Resumo: O desdobramento da pesquisa de mestrado realizada no Programa de Pós Graduação em Estudos da Tradução (PGET/UFSC), na qual se buscou conhecer a história da atuação de Tradutores Intérpretes de Libras (TILS) nos Movimentos Surdos do Brasil por meio das memórias narradas por quatro participantes, pode nos mostrar o quanto é desafiador desenvolver pesquisa em ciências humanas. Neste sentido, Macedo (2020) nos ajuda a compreender a relevância de “acordar as fontes históricas”, ao mesmo tempo em que não temos nenhuma certeza do que virá deste movimento e de como os fatos narrados reverberam no decorrer do percurso do estudo. Desenvolvida, em grande parte, no período de pandemia e, portanto, por meio do uso de recursos tecnológicos diversos, o trajeto percorrido nos levou a perceber o quanto as histórias de vida dos participantes são entrelaçadas entre si, mostrando-nos o quanto os sujeitos são constituídos a partir de suas relações com o outro, com os outros, o que também se aplica a nossa constituição enquanto pesquisadoras e enquanto TILS em determinado momento de nossas próprias trajetórias. Bakhtin (2010) nos proporciona a compreensão de que somos compreendidos pelo outro e compreendemos a nós mesmos sempre a partir deste excedente de visão que só o outro pode ter: é esta posição extralocalizada que nos dá completude e acabamento. Neste sentido, o objetivo desta comunicação é o de apresentar, de modo sucinto, os resultados que têm constituído a dissertação.

Palavras-chave: Tradutores Intérpretes de Língua de Sinais. Estudos da Tradução. História da tradução. Abordagem dialógica. Pesquisa em Ciências Humanas.

TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE INTERPRETAÇÃO EDUCACIONAL (LIBRAS-PORTUGUÊS) E A INTERLOCUÇÃO COM OS ESTUDOS DIALÓGICOS: ANÁLISE INICIAL DE PESQUISAS DE MESTRADO E DOUTORADO NO BRASIL

Mairla Pereira Pires Costa
Profa. Dra. Neiva de Aquino Albres

Resumo: A interpretação educacional (Libras-português) é uma das atividades de maior demanda profissional no Brasil nos diversos níveis de ensino no âmbito da educação de surdos. Nessa comunicação objetiva-se apresentar uma análise preliminar da produção acadêmica sobre a interpretação educacional de 1990 a 2020, considerando o volume de pesquisas compiladas por Albres (2019) e a pluralidade de resultados que estes estudos alcançam. A composição que temos traçado visa revelar que contribuições os estudos dialógicos sobre a interpretação educacional podem ensejar para os Estudos da Interpretação em Língua de Sinais. Em função do caráter de novidade deste estudo, o corpus escolhido concentra-se em um escopo de temáticas nas diversas áreas de conhecimento, estruturado com base no uso da metodologia de revisão sistemática. A partir de um conjunto de 342 teses e dissertações armazenadas em repositório institucional, utilizamos como procedimento para delimitar o objeto de pesquisa, as investigações filiadas aos programas de pós-graduação stricto sensu e que estão amparadas teórico ou metodologicamente na perspectiva dialógica da linguagem (Bakhtin e o Círculo). Ao pesquisar por descritores, recuperamos 14 teses e 23 dissertações. Ao explorar essas pesquisas, constatamos que a interpretação educacional é pesquisada nas seguintes áreas: Letras, Linguística Aplicada, Educação, Educação Especial e Psicologia. Há um aumento progressivo a partir dos anos 2010, que se relaciona com a historicidade de políticas nacionais na esfera educacional e linguística, com o ingresso e a profissionalização dos tradutores e intérpretes em instituições de ensino nos diferentes níveis. Os resultados parciais descritos até o momento evidenciam diferentes níveis de aprofundamento quanto ao embasamento teórico, metodológico e analítico que orienta as pesquisas pré-analisadas. As camadas da arquitetura identificadas (material, forma e conteúdo) têm composições que ora se assemelham e ora se distinguem, demonstrando o caráter autoral dos pesquisadores e diversas formas que o percurso metodológico se configura.

Palavras-chave: Estudos da Interpretação em Língua de Sinais; Interpretação educacional; Revisão sistemática; Análise dialógica do discurso.

POESIA CONCRETA EM LIBRAS: TRADUÇÃO INTRALINGUAL E INTERLÍNGUAL

Marcos Alexandre Marquioto
Profa. Dra. Rachel Louise Sutton Spence

Resumo: Esta comunicação é um convite para conhecer o processo de uma pesquisa que busca compreender a relação entre tradução, línguas e linguagens visuais em textualidades emergentes em Literatura Surda registrada em videotextos sinalizados: o uso de estratégias que combinam imagens verbais e não verbais nas composições textuais em poesias traduzidas em Libras. Especificamente, observamos traduções de poesias escritas para Libras que já lançam mão de elementos e estratégias visuais além das palavras para produção de efeitos de sentido. O interesse neste tópico vem de questionamentos experimentados em minha prática como poeta e tradutor surdo. Esta pesquisa se propõe refletir sobre as diversas possibilidades que a Poesia Surda apresenta, em particular, na exploração e estética, textual e tradutória possibilitada pelo diálogo com o movimento da Poesia Concreta, um fenômeno literário com expressão internacional (cf. CAMPOS, PIGNATARI e CAMPOS, 1975; REIS, 1998; SIMÕES e COSTA, 2008); iniciado no Brasil por Décio Pignatari, Haroldo de Campos e Augusto de Campos, ou “irmãos Campos”, (AGUIAR, 2005). A partir do diálogo entre minhas práticas e estudos em Poesia Surda e este referencial, procuro mostrar um pequeno recorte de minha pesquisa comentando o processo tradutório de oito poesias selecionadas para tradução intralingual e interlingual (registradas em Libras, português, Inglês e francês). A etapa do processo que nos encontramos considera também a tradução de textos registrados em SignWriting para poesia em Língua Brasileira de Sinais, assim como uma proposta em forma de vídeo-poesia digital sinalizada. Uma primeira experimentação foi com a capa de livro do autor Kácio de Lima (2018) “joga/brinca” com a distribuição das palavras em Libras por escrita de sinais e Língua Portuguesa para a frase “Ser Surdo”, que foi material para um pequeno experimento de tradução em um videotexto sinalizado. Outra composição de deu com a poesia concreta de Paulo Leminski (1982) “Lua na Água”, outro desafio de processo tradutório. Além desses procurei vários outros poetas que

poderiam me desafiar a fazer a escolha tradutória mais complexas. Entre ele: Mauricio Barreto, Paul Scott, Dack Virnig, Stefan Goldschmidt, e entre os outros. Orientado por princípios concretistas, tomei o videotexto em libras e suas possibilidades de edição como formatação do texto sinalizado. Fiz a edição em vídeo implementando vários cortes, enquadramentos dando foco às mãos, estilos diferentes de zoom, perspectivas, antropomorfismo (ANDRADE, 2015), etc. Todos esses, exemplos elaborados e executados por esse pesquisador-tradutor-poeta-surdo.

Palavras-chave: Poesia Concreta. Libras. Poesia Surda. Tradução Comentada. Literatura.

CONSTRUINDO UM GRUPO FOCAL REFLEXIVO COM TRADUTORES: POSSIBILIDADES DE UMA METODOLOGIA SINGULAR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Michelle Duarte da Silva Schlemper
Profa. Dra. Neiva de Aquino Albres

Resumo: Este trabalho se insere no grupo de pesquisa INTERTRADS, desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução – PGET. O objeto de estudo consiste em analisar as escolhas tradutórias ideológico-discursivas dos profissionais que atuam com literatura em Libras. Pretende-se por meio deste trabalho apresentar a construção metodológica de um “grupo focal reflexivo” de tradutores, em tempos de pandemia, como metodologia singular para formação de corpus de pesquisa. Assim, buscando respaldo em Freitas (2009), Gatti (2005), Bakhtin (2010), Destri e Marchezan (2021), pretendemos apresentar esse instrumento de pesquisa, como uma metodologia viva, dialógica e discursiva no qual o pesquisador (não neutro) tem a responsabilidade de apreender os discursos dos participantes, quando estes durante os encontros focais refletem em conjunto, a partir de suas experiências com o tema, objeto da pesquisa, “os fatores que os influenciam, as motivações que subsidiam as opções, os porquês de determinados posicionamentos” (GATTI, 2005, p. 14). Pretende-se assim, apresentar o percurso metodológico da criação de um grupo focal desde o seu planejamento, a formação do grupo por meio da oferta de curso de extensão, a criação do curso nos sistemas SIGPEX e MOODLE, a forma de convite aos participantes da pesquisa, uma vez que para a formação de um grupo focal reflexivo é necessário que os participantes apresentem algumas características em comum “que os qualificam para a discussão da questão que será o foco do trabalho interativo” (GATTI, 2005, p. 7), o processo de aceite dos participantes e assinatura do TCLE, como da dinâmica dos encontros realizados e as formas de construção do corpus da pesquisa, ou seja, dos tipos e dos registros dos discursos. Esperamos por meio de tal trabalho contribuir para a reflexão acerca de novas formas de pesquisa, que podem ser usados por pesquisadores de diferentes áreas, inclusive nos Estudos da Tradução ou nos Estudos da Interpretação.

Palavras-chave: Método de pesquisa; Grupo Focal Reflexivo; Estudos da tradução; Análise do Discurso; Dialogismo e tradução.

“DEVIR CACHORRA” E “A FELIZ E VIOLENTA VIDA DE MARIBEL ZIGA”: APRESENTANDO OBJETOS DE PESQUISA

Maria Barbara Florez Valdez
Profa. Dra. Meritxell Hernando Marsal
Profa. Dra. Rosario Lázaro Igoa

Resumo: A comunicação para este XIV Seminário de Pesquisas em Andamento se propõe a apresentar os dois objetos de minha presente pesquisa de doutorado em Estudos da Tradução. Trata-se primeiramente da obra *Devenir Perra* (2009), escrita por Itziar Ziga e traduzida em coautoria por Beatriz Regina Guimarães Barboza e por mim, sendo publicada no Brasil no ano de 2021 pelas editoras crocodilo edições e n-1 edições sob o título *Devir Cachorra*. A segunda obra, também de autoria de Itziar Ziga, é *La feliz y violenta vida de Maribel Ziga* (2021), cuja tradução, *A feliz e violenta vida de Maribel Ziga* é de minha autoria e foi igualmente publicada pelas editoras crocodilo edições e n-1 edições, neste ano de 2022. Busca-se apresentar a autora e abordar as principais questões de cada livro, como o simbólico social da puta, o estigma do trabalho sexual e a performance estética hiperfeminina e subversiva, no caso de *Devir Cachorra*, bem como o problema da violência física e simbólica da ordem patriarcal, o entrelaçamento entre gênero e capitalismo e o estigma da mulher agredida, no caso de *A feliz e violenta vida de Maribel Ziga*. Por fim, uma ilustração de como essas questões entram em relação com as abordagens metodológicas, teóricas e práticas que compõem esta pesquisa.

Palavras-chave: *Devir Cachorra*; *A feliz e violenta vida de Maribel Ziga*; Itziar Ziga; Tradução Feminista; Gênero e Sexualidade.

DUAS TRAVESTIS E UMA TRADUTORA SUDACA: PERCURSO E DESAFIOS
EM UMA PROPOSTA DE TRADUÇÃO COMENTADA DOS ESCRITOS DE
AMARA MOIRA E CLAUDIA RODRÍGUEZ SOB A ÓTICA DOS ESTUDOS
FEMINISTAS DE TRADUÇÃO

Penélope Serafina Chaves Bruera
Profa. Dra. Andréia Guerini
Profa. Dra. Rosario Lázaro

Resumo: Neste trabalho almejamos abordar o percurso de duas traduções de escritoras travestis do Cone-Sul, realizadas sob a ótica dos estudos feministas de tradução como parte da pesquisa no Mestrado em Estudos de Tradução. Por um lado, se trabalhou no par espanhol-português uma seleção de escritos e poemas da chilena Claudia Rodríguez presentes na antologia *Poesía Travesti* (2021); do outro lado, trabalhamos no movimento oposto, no par português-espanhol com fragmentos do livro *Se eu fosse puRa*, da brasileira Amara Moira (2018). A seleção contempla pontos de contato de ambas as narrativas, produzidas por sujeitas consideradas dissidências de gênero, nas quais elas relatam o cotidiano das travestis sudamericanas, a prática da prostituição nas ruas das cidades de Campinas e Santiago respectivamente, e refletem sobre o lugar que lhes resta no movimento feminista enquanto putas e travestis. Nesta apresentação abordaremos alguns dos desafios enfrentados no percurso da tradução destas narrativas de autoria travesti, especificamente a presença do pajubá na obra brasileira, e das marcas da oralidade que ambas as autoras utilizam de forma proposital, assim como os aportes teórico-metodológicos dos estudos feministas de tradução que foram adotados, como o não uso do masculino genérico, a elaboração de um glossário e notas de tradução.

Palavras-chave: Literatura travesti; Estudos feministas de tradução; Tradução comentada; Claudia Rodríguez; Amara Moira.

TINHA UM CORPO NO MEIO DO CAMINHO: LEONORA CARRINGTON E OS DESVIOS DE UMA PESQUISA

Vássia Vanessa da Silveira
Profa. Dra. Dirce Waltrick do Amarante

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo compartilhar as mudanças de corpus e de direção ocorridas em minha pesquisa de doutorado, que começou no segundo semestre de 2019, e cuja ideia inicial defendia um projeto tradutório, pautado por práticas e teorias feministas da tradução, de três textos da escritora e pintora britânica Leonora Carrington (1917-2011): *Down Below*, *Little Francis* e *The stone door*. A escolha do tema deste trabalho se deu não somente pela defesa que faço da pesquisa como percurso, mas pela necessidade que senti, como mulher e pesquisadora, de reconhecer impactos da pandemia de Covid-19 e do isolamento social em minha saúde, refletindo sobre o quanto eles interferiram (ou não) em meu processo de pesquisa e tradução. Nesse sentido, esta proposta é um convite para pensarmos a tradução e o trabalho de pesquisa a partir do corpo e em diálogo com questões discutidas por Julia Kristeva (1989), Adrienne Rich (2017) e Elizabeth Grosz (2000).

Palavras-chave: Leonora Carrington; Tradução; Corpo; Pandemia Covid-19.

PAJÉ LITERÁRIAS II: ANTOLOGIA DE TEXTOS DA POESIA FEMININA INDÍGENA BRASILEIRA TRADUZIDA PARA O ITALIANO

Irene Chiari
Profa. Dra. Andréia Guerini

Resumo: Esta pesquisa de mestrado é uma ampliação da minha monografia de graduação de 2020, intitulada *Pajé letterarie: traduzione e commento di testi scelti della poesia femminile indigena brasiliana* (*Pajé literárias: tradução e comentário de textos escolhidos da poesia feminina indígena brasileira*), na qual apresentei uma pequena antologia de poemas da literatura feminina indígena brasileira traduzidos para o italiano. O objetivo da minha dissertação é propor uma nova antologia, mais ampla, com comentários não apenas sobre o processo seletivo das escritoras e seus poemas, mas também sobre as escolhas tradutórias realizadas. Ao total serão vinte e dois poemas das seguintes escritoras: Eliane Potiguara, Márcia Wayna Kambeba, Graça Graúna, Auritha Tabajara, Julie Dorrico, Aline Pachamama, Zélia Puri, Fernanda Vieira, Eva Potiguar e Célia Xakriabá. A pesquisa será estruturada a partir de uma introdução sobre literatura indígena em geral e indígena feminina em particular, suas origens, os desenvolvimentos e as características. No segundo capítulo, trataremos do corpus da pesquisa, apresentando as autoras e analisando os seus poemas. No terceiro capítulo, serão propostos os poemas traduzidos e os comentários sobre a tradução, o referencial teórico de base é o da transcrição antropofágica.

Palavras-chave: poesia feminina; cultura indígena; transcrição antropofágica; sistema literário italiano.

A TRAJETÓRIA DE MINHA PESQUISA AYVU ROPYTA: O FUNDAMENTO DA PALAVRA

Joana Vangelista mongelo
Profa. Dra. Dirce waltrick
Prof. Dr. Sergio Luís Medeiros

Resumo: A minha pesquisa é sobre o Ayvu Ropyta. Em 1959, foi publicada a primeira edição de Ayvu Ropyta, que é um clássico da etnologia americana e da literatura indígena, escrita por León Cadogan, nascido em Assunção, Paraguai. Eu estou traduzindo para uma língua guarani contemporânea, uma língua mais usada hoje nas aldeias guarani. Estou traduzindo para minha tese, que pretendo posteriormente transformar em livro a ser usado nas escolas do povo guarani nas comunidades guarani. De 1959 até hoje alguns vocabulários ou palavras mudaram. Além disso, há variações linguísticas e variações dialetais de um Estado para outro Estado. Percebi ainda, durante minha trajetória de pesquisa, que dentro da própria aldeia tem variações linguísticas de uma família para outra, isso demonstra que algumas famílias vêm de outras cidades ou aldeias. Para que todos possam entender as línguas mais usadas, ou seja, para que seja mais acessível na língua dos jovens e anciãos, pois essas histórias da mitologia eram passadas ou transmitidas para os jovens na oralidade, através dos anciãos e das anciãs. Só a partir da Constituição de 1988, que deu o direito aos povos originários de ter sua própria escrita e seu jeito próprio de organização social, sendo assim a escrita em algumas aldeias ainda é recente, então eu traduzo para uma língua mais usada nas comunidades guarani. Tive muitas dificuldades em 2020 e 2021 para fazer a tradução, pois minha pesquisa é nas aldeias indígenas guarani e devido a pandemia foi proibido entrar nas aldeias. Enquanto isso fiz pesquisa bibliográfica, mas não foi com êxito como pesquisa de campo nas aldeias. Hoje faço essa retomada de pesquisa nas aldeias, aos poucos vou compreendendo mais e consigo escrever, traduzir melhor na língua guarani de hoje.

Palavras-chave: Língua. Tradução. Cultura. Oralidades com anciãos.

HIBRIDISMO LINGUÍSTICO NAS TRADUÇÕES DE "MEU TIO O IAUARETÊ": UMA PROPOSTA DE GLOSSÁRIO NHEENGATU-PORTUGUÊS-INGLÊS

Kamila Moreira de Oliveira
Profa. Dra. Luana Ferreira de Freitas

Resumo: Em “Meu tio o Iauaretê” (1969), fica evidente a posição do trabalho com a linguagem como essencial para os escritos de Guimarães Rosa através da presença do hibridismo linguístico entre o português e o tupi, mais especificamente na forma do nheengatu, ou Língua Geral Amazônica. Este trabalho, intrínseco à narrativa, torna-se portanto um dos maiores desafios à tradução do conto, tendo em vista que o hibridismo presente no texto não deixa de ser, também, de aspecto cultural (SIMON, 2011; KLINGER, 2015). Dessa forma, através da análise das traduções de “Meu tio o Iauaretê” para o inglês, propomos uma extensão do glossário bilíngue nheengatu-português proposto por Ávila e Trevisan (2015) por meio da compilação e adição dos termos traduzidos/adaptados para o inglês nas traduções realizadas por Giovanni Pontiero (“My Uncle the Jaguar”, 1996) e David Treece (“The Jaguar”, 2001). A partir desta análise, buscamos compreender como os tradutores se propuseram a lidar com o hidridismo do texto, uma vez que a linguagem utilizada em “Meu tio o Iauaretê” funciona, também, como representação da identidade do narrador.

Palavras-chave: Hibridismo linguístico; Guimarães Rosa; Meu tio o Iauaretê.

ESTADO DA ARTE DA TRADUÇÃO COMO QUINTA HABILIDADE NO BRASIL

Leonardo Pichara Mageste Sily
Profa. Dra. Vanessa Lopes Lourenço Hanes

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo lançar luz sobre a pesquisa em andamento acerca da tradução considerada como uma quinta habilidade na sala de aula de língua estrangeira. Considerando as quatro habilidades linguísticas clássicas: ler, ouvir, escrever e falar, pretende-se mapear, discutir e ponderar os usos da tradução como quinta habilidade natural do aprendiz de línguas estrangeiras (LEs), criando-se um estado da arte. Para além da concepção de tradução interlingual (JAKOBSON, 1959), percorrer-se-á o histórico das habilidades em diferentes períodos, das metodologias de ensino de línguas (BROWN, 1997; LARSEN-FREEMAN, 2012), passando pelo uso ou desuso da tradução na sala de aula, até alcançar uma nova concepção de tradução (NIDA, 1993; ARROJO, 2002; DEPAULA, 2007) vista como uma atividade natural e inerente ao ser humano, ou ainda, uma nova metáfora para educação transformadora (FREIRE, 1983; COOK-SATHER, 2006). Para tanto, serão analisados textos, escritos e repositórios online que tratam da quinta habilidade no mundo, até sua chegada ao Brasil, seus entusiastas, as críticas, seus usos, impacto e relevância nos processos de ensino/aprendizagem de LE.

Palavras-chave: Quinta Habilidade; Tradução e Ensino; Educação Transformadora.

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS PESQUISAS FRASEOLÓGICAS NO BRASIL: O ESTADO DA ARTE

Maria Leticia Nastari Millás
Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão
Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade

Resumo: A Fraseologia faz parte do patrimônio cultural de toda e qualquer língua do mundo. É bastante comum a utilização de fraseologismos por parte dos falantes de um idioma e, apesar de sua complexidade, toda unidade fraseológica pode receber um tratamento tradutório. Para efetivamente compreender as expressões idiomáticas, precisamos imergir no contexto da língua em que são usadas, contrastando-as quando são culturalmente marcadas para viabilizar a interpretação dos seus sentidos. Fatores extralinguísticos, principalmente os socioculturais, influenciam diretamente no processo de idiomaticidade de tais expressões, uma vez que a identidade cultural na qual foram concebidas é única, assim como o sentido convencionado que assumem na língua em que se originaram. Diversos pesquisadores do âmbito da Linguística ou dos Estudos da Tradução já se debruçaram sobre esta questão na perspectiva do contraste com a variante brasileira do português. Neste trabalho, pretende-se apresentar o atual estado da arte das pesquisas fraseológicas realizadas no Brasil envolvendo o par de línguas Português-Espanhol. Para tanto, realizou-se um levantamento das teses e dissertações elaboradas nessa área por meio de buscas em bases de dados da “Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações” e do “Catálogo de Teses e Dissertações da Capes”. Foram incluídas não só as pesquisas bilíngues (Português-Espanhol), mas também as multilíngues que envolveram, além de outras, essas duas línguas. Com base nesse levantamento, pôde-se observar que foram publicados, entre 1997 e 2017, um total de 29 trabalhos, sendo 28 bilíngues. Constatou-se, ainda, que a maior parte deles foi em nível de mestrado, 23 dissertações, e apenas 6 em nível de doutorado. Dentre as diferentes abordagens das investigações, estão os estudos relacionados ao tratamento dos fraseologismos nos dicionários, à definição de parâmetros para elaboração de dicionários fraseológicos, à questões semânticas e de significação e ao ensino e aprendizagem de línguas.

Palavras-chave: Fraseologia; Expressões Idiomáticas; Análise Contrastiva; Correspondências Idiomáticas Interlínguas.

AS OFICINAS DE TRADUÇÃO DO PET PEDAGOGIA/UFSC: TRADUZINDO POESIAS DE MULHERES AFRO-LATINO-AMERICANAS

Pedro Salles Iwersen

Profa. Dra. Eliane Santa Dias Debus

Resumo: Esta pesquisa em andamento, que conta com financiamento da FAPESC, tem como objetivo analisar as Oficinas de Tradução (2019) organizadas por este pesquisador junto ao Grupo PET Pedagogia/UFSC. Nestas atividades de tradução pedagógica, que foram parte da Formação em Língua e Cultura Hispânica (2016-2019) o grupo, formado por estudantes do Curso de Pedagogia, traduziu coletivamente dois poemas escritos por mulheres afro-latino-americanas: *Me gritaron negra*, da escritora afro-cubana Victoria Santa Cruz; e *Paisaje con mujer angolana*, da escritora afro-peruana Excília Saldaña. Tendo em conta o contexto atual e de produção das obras, busca-se compreender significado de ser uma mulher afro-latino-americana nos diferentes períodos históricos ao estabelecer diálogo com as referências que dão suporte teórico a este trabalho. Embasado pela LEI 10.639/03, que versa sobre a obrigatoriedade do ensino da cultura africana e afro-brasileira nas escolas, a pesquisa ancora-se nos estudos desenvolvidos pela professora Eliane Debus (2017) e pelo LITERALISE - Grupo de Pesquisa sobre Literatura Infantil e Juvenil e Práticas de Mediação Literária no que diz respeito aos debates relacionados a Educação das Relações Étnico-raciais; Hampâté Bâ (2010) e Débora Oyayomi Araju (2019) que debatem sobre o papel da ancestralidade na formação cultural dos povos africanos e afro-diaspóricos; e Paulo Vinícius Baptista da Silva (2021) ao desenvolver o conceito de “letramento literário racial crítico”; e Arrojo (2007) que é referência para a organização e análise das Oficina de Tradução que são objeto desta pesquisa. Consideramos que a formação realizada e a análise dos dados e materiais coletados atuam para o reconhecimento das obras e seu protagonismo feminino negro, possibilitando a ampliação dos horizontes na formação da identidade cultural ao apresentar elementos da cultura afro-latino-americana que, incorporados às vivências dos estudantes do Curso de Pedagogia, colaboram para uma prática docente segura de suas convicções, livre de estereótipos e preconceitos, uma prática antirracista.

Palavras-chave: Tradução e ensino; Espanhol como língua estrangeira; Educação das relações étnico-raciais.

TRADUÇÃO COMENTADA DE CONTOS DA OBRA “COCOS Y HADAS
CUENTOS PARA NIÑOS Y NIÑAS”, DE JULIA DE ASENSI, PARA O
PORTUGUÊS BRASILEIRO

Luzia Antonelli Pivetta
Profa. Dra. Andréa Cesco
Profa. Dra. Sheila Maria dos Santos

Resumo: A pesquisa de mestrado em andamento tem como proposta a realização da tradução comentada para o português brasileiro de três contos do livro “Cocos y hadas: cuentos para niños y niñas” (1899) da autora espanhola Julia de Asensi (1849-1921). Para isso, propõe-se primeiramente realizar um estudo a respeito do papel da mulher no séc. XIX espanhol, cuja compreensão se faz necessária, já que influencia diretamente na produção da escritora a ser traduzida. Julia de Asensi inicia sua carreira literária em 1873 publicando poemas e artigos em periódicos e revistas femininas de Madri, em 1880 publica seu primeiro romance *Tres amigas* e a partir de 1894 dedica-se exclusivamente à literatura infantojuvenil. Foi poeta, contista, tradutora e romancista. Diante disso, analisar os aspectos culturais presentes nos contos da escritora, levando em conta o contexto, o que se entendia sobre literatura infantil e juvenil e infância na época, também se torna imprescindível, pois, será a partir dessas análises que a tradução comentada deverá ser realizada. Esta pesquisa também busca apresentar o trabalho da autora, uma vez que a grande maioria de seus romances, poemas e contos ainda não têm tradução no Brasil. Sobre as considerações teóricas, utilizam-se como referências iniciais os trabalhos de Simone de Beauvoir (2009), Pilar Ballarín (2000), Isabel Díez Ménguez (2006) e Teresa Colomer (2017).

Palavras-chave: Julia de Asensi; Séc. XIX; Literatura infantil e juvenil; Tradução comentada.

TRADUÇÃO COMENTADA AO ESPANHOL DE “OPÚSCULO HUMANITÁRIO”, DE NÍSIA FLORESTA: A EDUCAÇÃO DA MULHER COMO CONDIÇÃO ESSENCIAL

María José Gonzalez Piris
Profa. Dra. Andréa Cesco
Profa. Dra. Marlova Gonsales Aseff

Resumo: Opúsculo Humanitário (2019), publicado em 1853, é uma coletânea de 62 artigos escritos pela romancista e tradutora Nísia Floresta (1810-1885). Os temas giram em torno da condição feminina e, principalmente, da importância da educação da mulher, vista pela autora como condição essencial para a superação da inferioridade feminina e para o progresso social. Em uma época em que o Brasil estava construindo seu sonho de independência e em que as mulheres viviam para o lar, a escritora escandalizou brasileiras e brasileiros dos tempos imperiais, defendendo sua posição de abolicionista, indigenista, feminista e educadora. Após 169 anos da publicação de Opúsculo Humanitário, e 117 anos antes de surgirem as Teorias Feministas, na década de 70, a autora é considerada uma das primeiras feministas do Brasil, em um texto de cunho feminista, mas que não se vale desta identificação. Neste cenário, a escrita peculiar da autora e o vocabulário referente ao século XIX, além de citações em língua estrangeira, representam desafios na tradução. Com base nas ideias propostas por Jacques Derrida (1998) e Roland Barthes (1973), de que “o texto não é de quem o escreveu”, procuro comentar o processo tradutório em andamento, que busca dar visibilidade e representação do feminino onde no texto não aparece ou aparece raramente, quem sabe por puro instinto da autora.

Palavras-chave: Tradução Comentada; Nísia Floresta; Opúsculo Humanitário; Espanhol; Teorias Feministas.

TRADUÇÃO COMENTADA DE “MEMORIA DE LA MELANCOLIA”, DE MARÍA TERESA LEÓN: FEMINISMO E CRITICIDADE SOB UMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

Shirliane da Silva Aguiar
Profa. Dra. Andréa Cesco
Profa. Dra. Marlova Gonsales Aseff

Resumo: A presente pesquisa de doutorado tem como objetivo principal traduzir ao português do Brasil a obra, inédita ainda, "Memoria de la melancolía", da espanhola María Teresa León (1903-1988), que fazia parte da Geração de 27, pois a tradução tem como função abrir caminhos a outras culturas, utilizando os recursos de cada língua para articular e confrontar modos de saber e de experiência. Busca-se enfatizar na tradução os aspectos estilísticos da obra, relatando as escolhas e dificuldades encontradas durante as etapas de tradução e desta forma avaliar a aplicabilidade dos conceitos teóricos utilizados, como os de Lefevere (2007), Berman (2007), Venuti (2021). Ademais, pretende-se trazer à luz a vida e a obra da escritora, enfatizando o contexto histórico-cultural ao qual pertencia. A obra é uma autobiografia escrita à mão, ao final dos 38 anos de exílio de María Teresa León, cujo texto testemunha os acontecimentos determinantes da história da Espanha durante a chamada Guerra Civil (1936-1939). Produzida em prosa, narra a convivência pessoal da escritora com os artistas e gênios da época, como também as violências que ela e seus companheiros, contrários ao regime fascista do general Francisco Franco (1892-1975), vivenciaram. "Memoria de la melancolía" possui uma relevante capacidade de reflexão sobre ideologia, violência, exílio, política, entre outros temas, configurando-se como uma obra de resistência e renascimento pessoal e coletivo. Com o desenvolvimento da pesquisa, espera-se contribuir com uma maior divulgação das obras da escritora para o público brasileiro, cuja produção literária está pouco presente, inclusive, na literatura hispânica; sua obra não obteve o merecido reconhecimento. Esse fato é motivado também fortemente por questões de gênero, uma vez que as mulheres não eram incentivadas a se desenvolverem intelectualmente e menos ainda a produzir sua própria arte.

Palavras-chave: Tradução comentada; Literatura; Século XX; Feminismo; María Teresa León.

TRADUÇÃO ENTRE SISTEMAS LITERÁRIOS PERIFÉRICOS: O CASO DA LITERATURA POLONESA TRADUZIDA NO BRASIL

Andrieli Woiciechowski

Profa. Dra. Marlova Gonsales Aseff

Resumo: Pensando a tradução como atividade social, o objetivo geral desta pesquisa é, a partir da elaboração de um catálogo de traduções, abordar questões referentes à sociologia da tradução, a saber: o estudo de intercâmbios culturais internacionais e as relações entre os campos sociais político e econômico (editorial) e o campo literário (SAPIRO, 2021 [2014]) no caso específico da literatura polonesa traduzida no Brasil. Também se pretende tratar de outros aspectos relativos à sociologia da tradução, como os seus agentes: tradutores e editores (SAPIRO, 2021 [2014]). Do ponto de vista teórico, o projeto está baseado nos Estudos Descritivos da Tradução, na Teoria dos Polissistemas de Even-Zohar (1990), e na Sociologia da Tradução com Casanova (2002; 2015), Heilbron (1999) e Sapiro (2021, [2014]). A metodologia básica será o levantamento e a análise de dados de traduções de obras polonesas para o português brasileiro realizadas do século XIX até o século XXI, visando os seguintes objetivos específicos: analisar o desenvolvimento histórico dessas traduções, a posição que elas ocupam dentro do sistema literário local, os motivos pelos quais foram realizadas e a influência do mercado editorial sobre elas. Além disso, pretende-se elaborar os perfis dos tradutores das obras polonesas traduzidas no Brasil, identificar as principais editoras e os tipos de tradução (se diretas ou indiretas), apoiando-se na ideia de Toury (1979) sobre as normas que a sociedade impõe aos tradutores, especificamente as normas preliminares as quais operam na política da tradução. Para analisar as escolhas dos títulos traduzidos, também nos sustentaremos em Lefevere (1978), considerando o patrocínio, as condições sociais e econômicas como elementos que influenciam na forma e nas escolhas das traduções.

Palavras-chave: Sociologia da Tradução; Literatura Polonesa Traduzida no Brasil; Sistema Mundial de Traduções.

A TRADUÇÃO COMO SOBREVIVÊNCIA DA TRADIÇÃO

Maria Cândida Figueiredo Moura da Silva
Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão

Resumo: Embora por muitos anos se tenha observado uma forte tendência a exaltar os caminhos canônicos e mais comuns trilhados por inúmeros tradutores, nos últimos anos, vários tem sido os pesquisadores da tradução que têm partido para a defesa de múltiplas facetas e possibilidades para a tradução, que tem gerado as tendências da contemporaneidade. Neste sentido, percebe-se cada vez mais um afastamento do tradicional que há muito ocorre no campo dos estudos acadêmicos de maneira geral. Os costumes e tradições têm conquistado cada menos espaços nesses ambientes e isto faz com que seu apagamento ocorra gradualmente em rumo ao desaparecimento. A presente comunicação tem por objetivo discutir sobre as possibilidades que a tradução fornece para a continuidade das manifestações culturais e folclóricas. Isto é, como a tradução contribui para a sobrevivência das tradições e qual a importância deste feito para o campo dos Estudos da Tradução.

Palavras-chave: Tradução. Tradição. Cultura. Folclore.

REFLEXÕES SOBRE ABORDAGENS ESTRATÉGICAS NA TRADUÇÃO PUBLICITÁRIA: LOCALIZAÇÃO, ADAPTAÇÃO OU TRANSCRIÇÃO?

Morgana Aparecida de Matos
Prof. Dr. Werner Ludger Heidermann
Prof. Dr. José Yuste Frías

Resumo: A Tradução Publicitária é um meio persuasivo, que se apoia em estratégias argumentativas e de sedução para cativar o destinatário. Se por um lado ela surge como um meio de agregar valores econômicos, por outro ela se refaz constantemente e os contextos exercem um papel dinâmico e importante. Por isso, as estratégias utilizadas na Tradução Publicitária têm o contexto cultural (AUBERT, 1995) como fator fundamental em sua concepção. As estratégias de criação publicitária internacional (MONTES FERNÁNDEZ, 2007) devem estar conectadas ou entrelaçadas com as estratégias de Tradução Publicitária (DE PEDRO RICOY, 2007) uma vez que a criação de uma propaganda internacional necessita de tradução e de atenção ao contexto cultural. Além disso, a conformação estético-discursiva de um texto publicitário traduzido, alcança as capacidades humanas racionais e afetivas em um meio de consumidores cada vez mais exigentes e críticos. Neste ambiente de constante refazimento, a publicidade amplia seu status de conformação exclusiva de consumo para um ambiente comunicativo de disseminação de cultura, de valores, de diversão e de criação. Portanto, o objetivo desta comunicação é apresentar a internacionalização (DE PEDRO RICOY, 2007) sob a perspectiva do marketing, a localização (SANDRINE, 2008; GUIDÉRE, 2009; BRUNELIÈRE, 2016; SILVA, 2016), a adaptação (BLUESTONE, 2003; STAM, 2006; HUTCHEON, 2006) e a transcrição (CAMPOS, 1967; NÓBREGA, 2006; IGOA, 2012; TORRESI, 2021) como estratégias distintas e ao mesmo tempo correlatas, necessárias ao processo de Tradução Publicitária.

Palavras-chave: Tradução Publicitária; Adaptação; Localização; Transcrição.

PERITEXTOS E EPITEXTOS EM “THE COMPLETE STORIES”, DE CLARICE LISPECTOR

Antonia de Jesus Sales
Profa. Dra. Andréia Guerini
Profa. Dra. Odile Cisneros

Resumo: Clarice Lispector é uma das mais importantes escritoras do século XX, tendo transitado por diferentes gêneros, do romance ao conto, da literatura infanto-juvenil à crônica e sua obra tem sido estudada pelas mais variadas perspectivas. Contudo, há ainda uma carência de estudos sobre a tradução de suas obras para outras línguas. Nesse sentido, a presente tese se insere no âmbito dos Estudos da Tradução ao analisar o aparato paratextual da publicação da tradução dos contos de Clarice Lispector para o inglês, “The Complete Stories”, edição organizada por Benjamin Moser e traduzida por Katrina Dodson. Dada a relevância de Clarice Lispector, e pela forma como “The Complete Stories” (2015) foi recepcionada no contexto de língua inglesa, a presente tese discorre sobre os elementos paratextuais das publicações nos Estados Unidos e Inglaterra, tendo como objetivo analisar os peritextos e epitextos produzidos. Como referencial teórico, utilizaremos alguns dos conceitos propostos por Genette (2009) e Torres (2011).

Palavras-chave: Clarice Lispector; Literatura Brasileira Traduzida; Contos; Paratextos; Sistema Cultural de Língua Inglesa.

“MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS”, DE MACHADO DE ASSIS, EM INGLÊS: TRADUÇÕES E PARATEXTOS

Fernanda Vasco de Oliveira
Profa. Dra. Andréia Guerini

Resumo: O presente estudo tem como objetivo principal analisar as traduções e paratextos de “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, em inglês. “Memórias Póstumas de Brás Cubas” foi publicada em 1880, e narra a história de Brás Cubas, que conta a sua trajetória “ao contrário”, ou seja, da morte ao nascimento, com destaque para momentos em vida. Brás Cubas, o personagem principal é um defunto autor, como é descrito no livro (2018, p. 09). Memórias Póstumas de Brás Cubas foi traduzido para várias línguas, dentre elas o inglês. As traduções dessa obra para o inglês que serão analisadas são: *Epitaph of a Small Winner* - William Grossman (1952), *Posthumous Reminiscences of Braz Cubas* - Edward Percy Ellis (1955), *The Posthumous Memoirs of Brás Cubas* - Gregory Rabassa (1997), *The Posthumous Memoirs of Brás Cubas* - Flora Thomson-DeVeaux (2020) e *Posthumous Memoirs of Brás Cubas* - Margaret Jull Costa e Robin Patterson (2020). A análise se baseará nos comentários críticos de John Gledson, Roberto Schwarz e Alfredo Bosi sobre Machado de Assis e de Lawrence Venuti, Gérard Genette e outros para as reflexões sobre tradução e paratextos.

Palavras-chave: Machado de Assis; Memórias Póstumas de Brás Cubas; Literatura Brasileira Traduzida; Paratextos.

O TRADUTOR TRADUZIDO: SOCIEDADE E INDIVÍDUO IMPRESSOS EM UMA TRADUÇÃO

Luana de Souza

Profa. Dra. Alinne Balduino Pires Fernandes

Resumo: A presente pesquisa busca compreender o fazer tradutório a partir da experiência humana, tanto particular como social, do indivíduo tradutor. Ao analisar as duas traduções para a língua inglesa do romance *Água Viva*, de Clarice Lispector, considerando todas as características filosóficas e relacionadas à subjetividade da experiência artística que o livro aborda, este trabalho tem como objetivo identificar particularidades referentes a cada uma das traduções, considerando o contexto histórico-cultural no qual cada um dos tradutores estava inserido e buscando, através de análise particular de cada uma das traduções realizadas, perceber marcas de individualidade dos profissionais que as fizeram. A primeira tradução, feita nos Estados Unidos em 1989 pelos tradutores Earl Fitz & Elizabeth Lowe, tem influências de Hélène Cixous e sua *écriture féminine*, uma escrita voltada para o descobrimento do Outro, negando uma pragmática tradicional que subverte uma escrita “útil”; já a segunda tradução, realizada em 2012 por Stefan Tobler, indica que as traduções anteriores das obras de Clarice – ou seja, aquelas canceladas por Cixous – por vezes acabavam removendo a estranheza, logo, tem seu foco maior em manter as características particulares da escrita de Clarice. Levando em consideração os detalhes que abrangem os contextos diferentes em que os trabalhos tradutórios foram realizados, esta pesquisa busca encontrar marcas do indivíduo-tradutor no texto, trazendo à tona a experiência deste como leitor e demonstrado o quanto esta é afetada por todo o contexto que o configurou como ser social.

Palavras-chave: Tradutor; Filosofia; Histórico-cultural; Clarice Lispector.

DO SPANGLISH AO PORTUNHOL: INVESTIGAÇÃO SOBRE A MANUTENÇÃO A MANUTENÇÃO DO BILINGUISMO E DE CARACTERÍSTICAS SOCIAIS NA TRADUÇÃO DE FIEBRE TROPICAL

Mônica Santos Silva
Profa. Dra. Vanessa Lopes Lourenço Hanes

Resumo: Ao longo deste relato buscaremos descrever nossa pesquisa, a qual visa analisar a obra *Fiebre Tropical*, escrita por Juliana Lopera, e a sua tradução para o português. O livro foi lançado em 2020, em spanglish, e traduzido em 2021 para o português brasileiro associado com o espanhol, ou seja, portunhol. Esta obra se apresenta como um objeto de pesquisa relevante por possibilitar identificar traços comunicativos de comunidades latinas residentes em uma terra de cultura estrangeira, a estadunidense, e falante de outra língua, o inglês. O livro retrata os hábitos comunicativos da personagem principal e sua família, composta por mulheres que migraram da Colômbia para os Estados Unidos. Entendemos, portanto, que as práticas comunicativas bilíngues ou multilíngues presentes na história, assim como se dá na realidade, resultam de encontros aglutinantes entre culturas e os vocabulários que envolvem estas culturas. Imaginamos também que o empenho das personagens em usar a língua materna em terras estrangeiras pode, entre outras hipóteses, ser uma estratégia de resistência política contra uma aculturação ou uma sobreposição de outra cultura sobre a sua. Para a análise do objeto, nos embasaremos em teorias tradutórias como a perspectiva descritiva aliadas a conhecimentos específicos atrelados ao bilinguismo, multiculturalismo e contato linguístico. Almejamos, portanto, contribuir com as reflexões sobre as questões culturais e políticas que envolvem a prática de tradução de textos multilíngues. Buscaremos compreender quais são os desafios inerentes a realizar uma tradução do spanglish para o portunhol diante das características linguísticas e socioculturais do texto de partida e de suas possibilidades de representação na língua de chegada.

Palavras-chave: Multiculturalismo, tradução e contato linguístico, literatura latino-americana traduzida, Spanglish, portunhol.

ESPAÇO, TEMPO E FORMA DA TRADUÇÃO PARA LEGENDAS: QUESTÕES E PORVIR DOS PARÂMETROS TÉCNICOS DE LEGENDAGEM NO BRASIL A PARTIR DOS GUIAS PARA PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS ACESSÍVEIS

Tuan Peres
Prof. Dr. Carlos Henrique Rodrigues

Resumo: Este trabalho procura elaborar uma investigação acerca dos parâmetros técnicos propostos por guias de legendagem publicados recentemente no Brasil, buscando discutir as proposições espaciotemporais e formais presentes nas pesquisas acadêmicas da área de Tradução Audiovisual em função das contemporâneas formas de produção, reprodução, distribuição e acesso ao texto audiovisual. Já distanciado da anterior hegemonia dos televisores domésticos e das salas de cinema, o acesso ao produto audiovisual ocorre agora através de uma miríade de possibilidades, que incluem distribuição over-the-top, vídeo on demand, compartilhamento P2P; múltiplas práticas de consumo público e privado; suportes de variadas proporções e uma crescente interatividade por parte do usuário. Esses elementos, entre outros, além de sugerirem possíveis flexibilizações de parâmetros praticados, promovem a descentralização do trabalho do legendista sobre determinações visuais da legenda, exigindo refletir sobre o modo de abordagem de um texto traduzido cuja apresentação já não pode mais ser definida de modo rígido. Simultaneamente, recentes vertentes de produção e análise, como abusive, creative, dynamic e integrated subtitles, questionam a tradicional pretensão de invisibilidade da legenda e, ao considerar sua inerente composição multimodal, investem sobre o potencial semiótico da palavra sobreposta, sugerindo procedimentos que buscam distanciar-se de práticas constritivas, em direção a uma tradução que utilize a materialidade do texto legendado como um significante ao seu dispor.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual; Legendagem; Acessibilidade.

LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS E JANELA DE LIBRAS: UMA DISCUSSÃO SOBRE SEUS USOS E APLICAÇÕES EM PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS BRASILEIRAS

Vitória Tassara Costa Silva

Prof. Dr. Carlos Henrique Rodrigues

Profa. Dra. Norma Barbosa de Lima Fonseca

Resumo: Considerando-se os Estudos da Tradução, a Tradução Audiovisual (TAV) vem se desenvolvendo como um de seus campos de estudo, gerando conhecimento acadêmico, retorno para a sociedade e insumos para a melhoria do serviço ofertado pelo mercado audiovisual. A TAV estuda as modalidades de tradução que estão inseridas no mercado audiovisual, como a legendagem e a dublagem. No âmbito da TAV, a partir de uma série de legislações e conquistas que preveem a inclusão de pessoas com deficiência em todas as esferas da sociedade, surge então, a necessidade de criar-se uma área específica, que se dedique a estudar os materiais audiovisuais que apresentem o objetivo de promover a acessibilidade. Assim, como um desdobramento da TAV, surge o campo de estudo da Tradução Audiovisual Acessível (TAVa), que se propõe a estudar, principalmente, as seguintes modalidades de tradução: a Audiodescrição (AD), a Legendagem para Surdos e Ensurdidos (LSE) e a Janela de Libras. Neste trabalho, serão abordadas algumas discussões sobre a LSE e sobre a Janela de Libras, principalmente em dois eixos: i) seus usos e aplicações pelo mercado audiovisual brasileiro e ii) o papel das pesquisas acadêmicas na contribuição para a disseminação e melhorias desses serviços. Utilizaremos algumas pesquisas pioneiras nas duas modalidades, algumas considerações sobre a legislação que regulamenta a acessibilidade audiovisual em nosso país e algumas informações obtidas com os provedores de serviços audiovisuais no país para embasar nossas discussões. Dessa forma, esperamos que a discussão proposta aqui possa contribuir com o aumento das reflexões sobre a importância da presença das modalidades de TAVa nos produtos audiovisuais brasileiros.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual; Tradução Audiovisual Acessível; Legendagem para Surdos e Ensurdidos; Janela de Libras.

A IMPORTÂNCIA DOS PARATEXTOS NA TRADUÇÃO E LOCALIZAÇÃO DE JOGOS

Victor Gobatti
Prof. Dr. Gilles Abes

Resumo: A bilionária indústria de jogos digitais evolui junto com a tecnologia, e a peça chave da sua expansão internacional é o setor de localização de jogos. Em um esforço de criar jogos que possuam grande adaptabilidade aos mercados em que serão vendidos, a localização de jogos faz uso do processo de internacionalização e recebe influências de movimentos como a domesticação e a estrangeirização, como entendidas pelos Estudos da Tradução. Nesta pesquisa, em um primeiro momento, nos encarregaremos de definir nosso objeto de estudo e falar sobre o desenvolvimento do setor de localização de jogos. Em seguida, ao aproximarmos as práticas do jovem setor das teorias dos Estudos da Tradução, mostraremos a importante ajuda de paratextos no processo de internacionalização de uma obra, e para tal usaremos o *Guide to the Names in "The Lord of the Rings"*, como escrito por J. R. R. Tolkien em 1975, no intuito de auxiliar futuros tradutores de suas obras. Em conclusão, veremos como as teorias da domesticação e estrangeirização estão presentes no processo de internacionalização, e o papel dos paratextos no esforço de se atingir um sentido global com um produto específico.

Palavras-chave: Videogames; Localização de Jogos; Estudos da Tradução; Internacionalização.

DA CENSURA À VULGARIZAÇÃO: TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS DE TRADUÇÃO APLICADOS À LEGENDAGEM DE PALAVRAS-TABU

Willian Henrique Cândido Moura
Profa. Dra. Dirce Waltrick do Amarante
Profa. Dra. Arlene Koglin

Resumo: Historicamente, há um consenso em manuais e guias de legendagem tradicionais de que palavrões, palavras-tabu e tabus linguísticos devem ser traduzidos de modo a omitir ou a suavizar sua carga ofensiva/tabu (cf. Chaume, 2004; Díaz Cintas; Remael, 2007). Tal recomendação se justifica a partir do pressuposto de que ler um palavrão é muito mais impactante do que ouvi-lo (cf. Reid, 1978; Arango, 1991; Luyken *et al.*, 1991; Díaz Cintas, 2001; Ávila-Cabrera, 2015). Em contrapartida, as diretrizes de legendagem para plataformas de streaming, como a Netflix (2022), por exemplo, estabelecem que a tradução de palavrões deve ocorrer da forma mais fiel possível ao texto fonte. Atualmente, a omissão ou a neutralização dessas palavras pode ser norteadas por dois tipos de manipulação: a técnica ou a ideológica (cf. Díaz Cintas, 2018). Essa omissão/neutralização da linguagem ofensiva e das palavras-tabu pode ocorrer devido à autocensura do tradutor (cf. Santaemilia, 2008) ou devido à censura imposta por outros agentes envolvidos no processo tradutório, que não o próprio tradutor, como revisores, editores e diretores de tradução (cf. Wang, 2020). Por outro lado, também é possível encontrar traduções que intensificam a carga ofensiva da palavra-tabu, gerando certa vulgarização na tradução audiovisual (cf. Valdeón, 2015; 2020). Nesse sentido, objetiva-se apresentar, nesta comunicação, as diversas estratégias, técnicas e procedimentos de tradução que costumam ser aplicados na legendagem de palavras-tabu.

Palavras-chave: Legendagem; Estratégia de Tradução; Censura; Tabu; Palavrões.

